

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2024**

SUMÁRIO

Boas-vindas	3
Sobre o relatório	4
Mensagem da Presidência	5
Destaques 2024	7
Temas materiais	8

A Olfar	10
Quem somos e o que fazemos	11
Missão, Visão e Valores	14
Estratégia ESG	15

Governança	16
Gestão rumo à excelência	17
Estrutura organizacional	18
Compliance, integridade e ética	21

Nossos negócios	26
Nossa atuação.....	27
Insumos	32
Originação	33
Extração	35
Biodiesel	37
Glicerina refinada	40
Cadeia de valor e fornecedores	41
Novos negócios	43
Segurança dos produtos, qualidade e inovação	44

Nossa gente	46
Valorização, respeito e acolhimento	47
Nossos colaboradores	52
Saúde e segurança do trabalho	56
Públicos de relacionamento	62
Compromisso comunitário	63

Meio Ambiente	67
Estratégia climática	68
Gestão ecoeficiente	77
Energia	83

Resultados	87
Desempenho financeiro e operacional	88
Perspectiva 2025	90

Sumário de conteúdo GRI	91
----------------------------	----

Créditos	98
----------	----



Sobre o relatório • 4

Mensagem da Presidência • 5

Destaques 2024 • 7

Temas materiais • 8

BOAS-VINDAS

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2024 da Olfar, documento que compartilha as iniciativas, conquistas e desafios da empresa ao longo do ano. Seu objetivo é proporcionar uma visão transparente, abrangente e acessível das nossas operações, para fortalecer o diálogo com os nossos públicos de interesse.

Este é o nosso terceiro relatório anual de sustentabilidade e o segundo elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional que auxilia empresas, governos e instituições a informar à sociedade o impacto de suas ações e negócios.

As informações abrangem o desempenho da Olfar S.A. entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, mesmo período do relato financeiro, além de projeções para o futuro.

Todo o conteúdo foi validado pela nossa Diretoria.

Mencionamos a Usina Termoeletrica Energir, empresa controlada pelo Grupo Olfar que é geradora de energia elétrica e vapor para os processos industriais. Entretanto, ela não está incluída no escopo deste documento, uma vez que realiza suas demonstrações financeiras de forma independente.

Os dados não financeiros são de conhecimento e responsabilidade integrais da Olfar S.A. e não passaram por auditoria externa. Já os dados financeiros são auditados trimestralmente por uma empresa independente.

Para mais informações, comentários, dúvidas ou sugestões, entre em contato pelo e-mail esg@olfar.ind.br.



Mensagem da Presidência

GRI 2-22

Prezados colaboradores, parceiros e amigos,

Olhar para trás e ver tudo o que construímos juntos ao longo desses anos é motivo de grande orgulho. O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos para a Olfar. Expandimos nossa atuação, consolidamos parcerias, fortalecemos conexões e implementamos iniciativas que reforçam nosso engajamento com a sustentabilidade e o desenvolvimento do agronegócio. Tudo isso sem perder de vista o nosso propósito: produzir alimentos e energia de maneira confiável e sustentável.

Seguimos em constante evolução. Investimos na modernização de processos e na governança, ampliamos nossa presença no mercado com novas operações no Centro-Oeste e no Sul do Brasil, fortalecendo a economia local.

Foi também um ano de transformações. Buscamos novas dinâmicas de mercado, parcerias estratégicas e o uso de tecnologias inovadoras. Um marco importante foi o lançamento da Olfar Agro, um passo essencial para fortalecer nossa relação com os produtores rurais. A comercialização de insumos e a origem de grãos reforçam nosso compromisso em oferecer soluções completas, integradas e responsáveis para o agronegócio.

A sustentabilidade segue sendo um dos nossos maiores orgulhos. Avançamos na rastreabilidade da nossa cadeia produtiva e ampliamos certificações importantes. A conquista da ISO 14001 na unidade de Erechim e do selo Bio+ da Abiove não apenas garantem a qualidade da nossa produção, como também reforçam nosso papel na transição energética brasileira.



Nosso ambiente organizacional também merece destaque. Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos como um *Great Place to Work*, reflexo de um time que fortalece, todos os dias, uma cultura baseada na confiança e no respeito. Sabemos que o nosso maior patrimônio são as pessoas, e por isso seguimos investindo no desenvolvimento de nossos colaboradores.

Outro grande avanço foi a ampliação da capacidade produtiva da unidade de Porto Real/RJ, elevando nossa produção anual para 1,38 milhão de m³. Embora a produção tenha se mantido estável, o faturamento cresceu, impulsionado principalmente pelo aumento dos preços dos produtos industrializados, com destaque para o biodiesel, que se consolidou como um dos principais motores da nossa expansão.

Claro, como em qualquer jornada, tivemos desafios. O mês de maio foi um momento de grande dedicação e solidariedade. Nos unimos com um forte espírito de colaboração e engajamento para apoiar as cidades e famílias

afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Com dedicação, nossos esforços e recursos foram direcionados a ajudar a reconstruir histórias, reafirmando nossa responsabilidade com a comunidade e demonstrando que nossa força está na união e na transformação social.

E o futuro já está sendo construído. Em Porangatu, estamos erguendo uma unidade de extração de farelo com infraestrutura completa. Em Erechim, as obras avançam com velocidade para a planta de produção de farelo SPC, aumentando a capacidade de processamento e agregando ainda mais valor ao que entregamos aos nossos clientes.

Ao olhar para tudo o que realizamos, tenho a certeza de que estamos nos transformando em uma Olfar ainda mais forte e preparada para o futuro. Seguimos firmes com o objetivo de atuar com responsabilidade, promover a sustentabilidade e gerar valor para todos os nossos *stakeholders*. Cada passo que damos é pensado para garantir um crescimento sólido, sustentável e com impacto positivo para as comunidades nas quais estamos presentes.

A todos que fazem parte dessa jornada, meu agradecimento. O que alcançamos juntos é resultado da dedicação e confiança de cada um. É essa mesma confiança que nos levará ainda mais longe.

José Carlos Weschenfelder

Presidente da Olfar

Destaques 2024



Faturamento de
R\$ 5,27 bilhões,
e Ebitda de R\$ 650,40 milhões



Lançamento
da nova marca
Olfar Agro



Certificação
ISO 14001
Erechim (RS)



Certificação
ISCC
Porangatu (GO)



Segundo ano da certificação
GPTW
(Excelente Lugar para Trabalhar)



Selo Bio+,
da Associação Brasileira das
Indústrias de Óleos Vegetais
(Abiove)



Formalização da
política de
**Rastreabilidade
de Grãos**



Primeiro inventário de
emissão de
**gases do efeito
estufa** (GEE)



Início da construção da
nova ETE
(estação de tratamento de
efluentes) de Erechim



Entrega da
fase 1
das obras da nova planta de
extração em Porangatu

Temas materiais

GRI 2-14, 3-1, 3-2

Cada empresa constrói sua trajetória a partir de decisões e responsabilidades, refletindo seus valores e objetivos estratégicos. Na Olfar, compreender os aspectos essenciais do negócio sempre foi um exercício fundamental. É nesse contexto que a análise da materialidade ganha vida: como um mapa que orienta decisões e impulsiona a evolução.

Nossa análise da materialidade é inspirada pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Ela reflete tanto as expectativas dos stakeholders quanto os impactos mais relevantes da atuação na economia, no meio ambiente e na vida das pessoas.

O mais recente estudo de materialidade da Olfar, consolidado em 2023, foi uma jornada

de escuta ativa e análise aprofundada. Em parceria com uma consultoria especializada, percorremos seis etapas estratégicas (veja na figura).

Nesse processo, conduzimos 27 entrevistas com lideranças da companhia, clientes, instituições financeiras, comunidades, fornecedores e colaboradores. Também aplicamos um amplo questionário, respondido por 346 profissionais da Olfar.

A partir desse olhar múltiplo, a direção validou os temas mais relevantes, garantindo que nossa estratégia se mantenha conectada às transformações do mercado e às demandas da sociedade. Planejamos visitar essa materialidade em 2025.

ETAPAS ESTRATÉGICAS



Análise da maturidade



Benchmarking



Lista de temas potenciais



Engajamento de stakeholders



Análise



Validação da materialidade










PÚBLICOS CONSULTADOS

- Alta liderança Olfar;
- Instituições financeiras;
- Clientes;
- Colaboradores;
- Comunidades e associações;
- Fornecedores e prestadores de serviço.

Gestão dos temas materiais GRI 3-3

Como resultado, a companhia definiu **sete temas materiais** para a sua atuação nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês):

Eixo	Tema material	Descrição	Conteúdo GRI relacionado
Ambiental	 Estratégia climática	Monitoramento e redução das emissões atmosféricas, em especial, gases de efeito estufa (GEE). Adaptação e resiliência frente aos riscos atuais e futuros promovidos pelas mudanças climáticas. Promoção e fortalecimento de alternativas de enfrentamento à crise climática, em especial, o biodiesel.	3-3 Gestão dos temas materiais: GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 305: Emissões 2016
	 Gestão ecoeficiente	Gerenciamento responsável da captação e consumo de água, assim como do descarte de efluentes, com foco em monitoramento e redução. Gerenciamento responsável dos resíduos, com foco em segurança, circularidade e logística reversa. Gerenciamento responsável do consumo de energia (eletricidade e combustíveis), incluindo fomento a fontes energéticas renováveis.	3-3 Gestão dos temas materiais: GRI 302: Energia 2016 GRI 303: Água e efluentes 2018 GRI 306: Resíduos 2020
Social	 Bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores	Promoção de um ambiente de trabalho seguro e acolhedor, livre de discriminação e empenhado na igualdade de oportunidades. Fomento a iniciativas de desenvolvimento profissional e compromisso pleno com as temáticas de saúde e segurança.	3-3 Gestão dos temas materiais: GRI 401: Emprego 2016 GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018 GRI 404: Capacitação e educação 2016 GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 GRI 406: Não discriminação 2016
	 Impacto positivo nas comunidades locais	Adoção de iniciativas de engajamento com as comunidades, de maneira a potencializar benefícios socioeconômicos gerados pelo negócio e fomentar ações de desenvolvimento comunitário.	3-3 Gestão dos temas materiais: GRI 413: Comunidades locais 2016 GRI 202: Presença no mercado 2016
Governança	 Compliance, integridade e ética	Zelo pelas melhores práticas de gestão, incluindo alinhamento do planejamento estratégico em todos os níveis organizacionais, com foco em valor agregado, continuidade do negócio e transparência com públicos de interesse. Compromisso com práticas competitivas justas e com o combate à corrupção. Engajamento consciente e responsável com causas de interesse público.	3-3 Gestão dos temas materiais: GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 205: Combate à corrupção 2016 GRI 206: Concorrência desleal 2016
	 Segurança, qualidade e inovação	Gestão de processos e iniciativas com foco na segurança e na qualidade dos produtos, contemplando todas as etapas sob responsabilidade da Olfar. Fomento a iniciativas de pesquisa e inovação relacionadas ao aprimoramento de produtos e processos.	3-3 Gestão dos temas materiais: GRI 301: Materiais 2016 GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016 GRI 417: Marketing e rotulagem 2016
	 Cadeia de fornecimento responsável e rastreabilidade	Instalação e aprimoramento de mecanismos de rastreabilidade com foco na cadeia de fornecimento. Gestão da rede de fornecedores com base em aspectos socioambientais, como proteção à biodiversidade, respeito aos direitos à terra e aos direitos dos povos indígenas, e boas práticas empregatícias. Transparência sobre a cadeia de fornecimento para os públicos de interesse.	3-3 Gestão dos temas materiais: GRI 204: Práticas de compras 2016 GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 GRI 408: Trabalho infantil 2016 GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016

TQA-0800-182
VOL. 2100 m³
BIODIESEL

TQA-0800-183
VOL. 2100 m³
BIODIESEL

TQA-0800-184
VOL. 2100 m³
BIODIESEL

Quem somos e o que fazemos • 11

Propósito, Missão, Visão e Valores • 14

Estratégia ESG • 15

A OLFAR

Quem somos e o que fazemos

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Fundada em 1988, a Olfar S.A. Alimento e Energia é uma empresa integrante do Grupo Olfar, sociedade anônima fechada com fins lucrativos. Inovação, excelência, sustentabilidade, empreendedorismo, comprometimento, credibilidade e valores éticos orientam a estratégia da companhia.

A Olfar está entre as 300 maiores empresas do país, segundo o jornal Valor Econômico, sendo o quinto principal fabricante de biodiesel do Brasil, de acordo com a BiodieselBR. Também se destaca na comercialização de grãos, na extração de óleos vegetais, na produção de farelo e no refino de glicerina. A empresa atua exclusivamente no território brasileiro.

Nossa matriz se situa em Erechim, no Rio Grande do Sul, onde estão a sede administrativa e o complexo industrial

dedicado à extração, produção de farelo e biodiesel, e refino de glicerina.

A Olfar conta com 53 filiais distribuídas pelos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Alagoas, Rio de Janeiro e Goiás. No Rio Grande do Sul, são 37 unidades de recebimento de grãos, das quais 34 também comercializam insumos.


Há ainda duas unidades exclusivas para a venda de insumos agrícolas, em São Sepé (RS) e Porangatu (GO); quatro filiais de apoio, nos estados do RS, PR, SP e AL; três usinas de biodiesel – em Erechim (RS), Porto Real (RJ) e Porangatu (GO); uma refinaria de glicerina (RS); duas plantas de extração (RS e GO, esta última em fase de implantação); e quatro filiais de extração de lenha (GO).

CAPACIDADE PRODUTIVA




BIODIESEL
 1.386 bi de litros por ano






















EXTRAÇÃO
 900 mil toneladas esmagadas por ano





















GLICERINA
 54 mil toneladas refinadas por ano

ARMAZENAMENTO
 415,86 mil toneladas

Onde estamos

-  Matriz – Erechim (RS)
-  Usina Porto Real (RJ)
-  Usina Porangatu (GO)

-  Áurea (RS)
-  Barracão (RS)
-  Cacique Doble (RS)
-  Campinas do Sul (RS)
-  Capão Bonito do Sul (RS)
-  Capo-Êrê – Erechim (RS)
-  Carlos Gomes (RS)
-  Coruripe (AL)
-  Cruzaltense (RS)
-  Demoliner – Erechim (RS)
-  Erebangó (RS)
-  Estação (RS)
-  Floriano Peixoto (RS)
-  Frinape – Erechim (RS)
-  Gaurama (RS)
-  Graneleiro – Sananduva (RS)
-  Ipiranga do Sul (RS)
-  Jacutinga (RS)
-  Linha Pontão – Barracão (RS)
-  Machadinho (RS)
-  Marcelino Ramos (RS)

-  Mariano Moro (RS)
-  Maximiliano de Almeida (RS)
-  Monte Alegre – Barracão (RS)
-  Ouro Verde – Sananduva (RS)
-  Paiol Queimado – Sertão (RS)
-  Paranaguá (PR)
-  Pinhal da Serra (RS)
-  Porangatu – Insumos (GO)
-  Quatro Irmãos (RS)
-  Rio Toldo – Getúlio Vargas (RS)
-  Santo Expedito do Sul (RS)
-  São José do Ouro (RS)
-  São Sepé (RS)
-  São Sebastião (SP)
-  São Valentim (RS)
-  Severiano de Almeida (RS)
-  Sertão (RS)
-  Souza Ramos – Getúlio Vargas (RS)
-  Tupanci do Sul (RS)
-  Viadutos (RS)



PORANGATU/GO

 **Usina de Biodiesel**



PORTO REAL/RJ

 **Usina de Biodiesel**



ERECHIM/RS

 **Usina de Biodiesel e Matriz**

Linha do tempo



1988

Fundação da Olfar
em Erechim (RS)



2004

Inauguração do
complexo industrial, atual
matriz do Grupo Olfar



2013

Inauguração da
refinaria de glicerina
em Erechim (RS)



2018

Início das atividades
da Usina Termoelétrica
Energir



2022

Início da
ampliação da usina
de Porangatu (GO)



2024

Lançamento
da **Olfar Agro**

1ª filial de recebimento de
grãos e início do projeto
da nova indústria

1998



Inauguração da
primeira usina de biodiesel
em Erechim (RS)

2010



Aquisição da
usina de biodiesel em
Porto Real (RJ)

2015



Início das operações da
usina de biodiesel em
Porangatu (GO)

2021



Início das obras da **planta**
produtiva 4.0 do Farelo SPC
e derivados, em Erechim (RS)

2023





PROPÓSITO

Gerar alimento e energia para o mundo de forma sustentável, sempre na vanguarda de novos conceitos e tecnologias.



MISSÃO

Oferecer produtos em alimentação e energia, atendendo às necessidades do mercado com excelência, inovação e credibilidade, gerando lucro e renda, promovendo o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, com respeito à sociedade e ao meio ambiente.



VISÃO

Ser uma empresa de expressão global, reconhecida pela qualidade e confiabilidade dos produtos, visando a sua perpetuação.



VALORES

Credibilidade • Comprometimento • Ética • Excelência
Inovação • Empreendedorismo • Sustentabilidade

Estratégia ESG

A estratégia ESG da Olfar reflete o nosso compromisso em adotar práticas sustentáveis e responsáveis em todas as nossas atividades.

Para mitigar os impactos ambientais e contribuir com o enfrentamento das mudanças climáticas, investimos em tecnologias sustentáveis, adotamos processos produtivos que reduzem emissões de carbono e incentivamos a reciclagem e a economia circular. Também aprimoramos continuamente a gestão dos recursos naturais, como água e energia, assegurando um uso mais eficiente e consciente.

Investimos em programas de capacitação e cultivamos uma cultura organizacional que valoriza o bem-estar dos colaboradores, para criar um ambiente que estimule a inovação e o desenvolvimento das nossas pessoas. Também apoiamos iniciativas sociais nas

comunidades nas quais atuamos, promovendo o respeito aos direitos humanos.

No ciclo deste relatório, realizamos ações importantes de engajamento dos colaboradores e stakeholders. Um exemplo foi a campanha SOS Rio Grande do Sul, que mobilizou a solidariedade comunitária às vítimas das enchentes ocorridas no primeiro semestre.

Também desenvolvemos a seção “Momento Sustentabilidade” no programa radiofônico Informa Olfar. Com essa iniciativa, levamos informações socioambientais relevantes aos produtores rurais, alcançando mais de 70 municípios do Rio Grande do Sul.

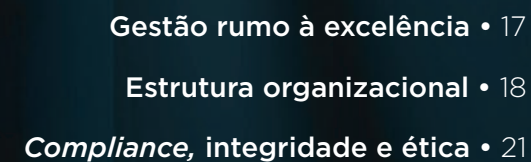
Adotamos práticas de transparência e ética, por meio de políticas de conformidade e auditorias que asseguram a integridade das

operações. Um importante exemplo desse movimento foi a formalização da Política de Rastreabilidade de Grãos.

A unidade de Erechim conquistou a certificação ISO 14001, que valida o sistema de gestão ambiental. Também conquistamos a ISCC (International Sustainability and Carbon Certification) para as unidades de Erechim e Porangatu.

*Ao longo do relatório,
apresentamos mais
informações sobre essas
iniciativas e conquistas.*





GOVERNANÇA

Gestão rumo à excelência

Em 2024, a Olfar consolidou importantes avanços em sua governança corporativa, reafirmando o compromisso com a excelência, a transparência e a descentralização na tomada de decisões. Esses pilares fortalecem a base para uma atuação cada vez mais sustentável e ágil, alinhada aos desafios e oportunidades do mercado atual.

Uma inovação relevante no modelo de negócios foi o lançamento da Olfar Agro, que integrou as áreas de Insumos e Originação. Essa união reforça a estratégia da empresa de atuar de forma mais próxima, eficiente e completa junto ao produtor rural, ampliando sua presença em toda a cadeia produtiva — do plantio à transformação industrial.

Esse movimento representou um salto de qualidade no relacionamento com os clientes, fortalecendo as operações de comercialização de insumos e fornecimento de grãos.

A consolidação da cultura de compliance foi um destaque do ano, com a formalização de novas políticas e o reforço dos treinamentos voltados à ética.

Em paralelo, a Olfar promoveu avanços importantes na gestão corporativa, com destaque para a modernização da área de Controladoria. Foram implementadas melhorias na modelagem do plano orçamentário, proporcionando uma definição mais clara de metas e um acompanhamento mais preciso do desempenho da empresa.

Também evoluímos na segurança da informação, com a modernização dos sistemas de controle, integrando avanços tecnológicos à necessidade crescente de proteção de dados e resposta rápida a riscos cibernéticos.

Por meio do fortalecimento dos canais de comunicação e ouvidoria, da evolução

contínua na avaliação de riscos e da incorporação de novas práticas em governança e compliance, a Olfar reafirma seu compromisso com a ética, a responsabilidade corporativa e a construção de uma gestão cada vez mais preparada para impulsionar o crescimento sustentável.



O lançamento da Olfar Agro reforça a estratégia da empresa de ampliar sua presença em toda a cadeia produtiva.



Estrutura organizacional

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-17

A Olfar é gerida pelo diretor-presidente, Sr. José Carlos Weschenfelder, pelo diretor vice-presidente, Guilherme Weschenfelder, e por quatro diretorias: Comercial, Administração e Finanças, Industrial e Originação. Esses cinco diretores compõem o mais alto órgão de governança, responsável pela orientação estratégica da companhia e pelo alinhamento com os pilares de sustentabilidade, inovação e governança responsável.

As decisões da Diretoria são de natureza colegiada, conduzidas em reuniões periódicas. Elas envolvem atribuições estratégicas como a definição de objetivos corporativos, a elaboração do orçamento anual, o planejamento de estratégias e investimentos, a gestão de riscos, o monitoramento de

indicadores econômicos e o fomento ao engajamento e à inovação.

A gestão dos impactos da organização é delegada às diretorias e gerências, para que as atividades sejam conduzidas de forma descentralizada. Todas as informações sobre esses impactos e sobre o desempenho da empresa são reportadas anualmente por meio de apresentações executivas.

Em 2024, a empresa realizou uma avaliação abrangente de sua governança, com o apoio de uma consultoria independente. Com base nos resultados desse diagnóstico, está previsto para 2025 o início da estruturação de novos órgãos de governança, incluindo a criação do Conselho de Administração. Cada Diretoria possui responsabilidades específicas:



Presidência

Gestão do negócio e estratégia.



Comercial

Gestão da estratégia comercial e logística.



Administração e finanças

Finanças, Comunicação e Marketing, Administração, Suprimentos, Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, ESG, Tesouraria, Contábil e Fiscal, Tecnologia da Informação, Sistema Integrado de Gestão (SIG).



Industrial

Extração de óleos e farelo, Biodiesel, Meio Ambiente, Qualidade, Manutenção e Automação.



Originação

Gestão de insumos e originação de grãos.

Para garantir mais transparência, a Olfar fomenta o engajamento com seus stakeholders por meio de reuniões estratégicas, nas quais são gerenciados impactos e resultados, fundamentais para a avaliação de riscos e a tomada de decisões.

Para mitigar conflitos de interesses, como participação acionária cruzada com fornecedores, adotamos políticas transparentes, treinamentos contínuos e programas de compliance.

A Diretoria tem engajamento ativo em temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável. Um exemplo é a participação da Diretoria de Administração em grupos de trabalho como a Comissão de Sustentabilidade da Abiove.

Também participamos de eventos voltados à discussão de novas tecnologias e ao benchmarking do setor. Em 2024, o diretor Comercial esteve no evento BiodieselBR e no AgroVision Itaú, e o diretor Industrial, no Enov.

Todas essas iniciativas contribuem para o fortalecimento das habilidades e da experiência do mais alto órgão de governança em questões estratégicas de sustentabilidade, alinhando suas decisões aos desafios e às melhores práticas do setor.

Diretoria



José Carlos Weschenfelder

Diretor-presidente



Guilherme Weschenfelder

Diretor vice-presidente
e Diretor Comercial



Samile Weschenfelder

Diretora de Administração
e Finanças



Mateus Henrique Andrich

Diretor Industrial



Paulo Roberto Dumke

Diretor de Originação



Comitês GRI 2-9

Os comitês são formados por setores estratégicos da Olfar. Seus membros são indicados pela diretoria, respondem ao presidente e têm mandatos por tempo indeterminado.

FUNÇÕES DOS COMITÊS NA GOVERNANÇA

Nome	Função
Comitê de Ética e Conduta	Garantir a conformidade ética da organização, promovendo transparência, integridade e sustentabilidade, em alinhamento com o Código de Ética e Conduta.
Comitê de Sustentabilidade	Orientar as estratégias e práticas da organização para garantir impactos positivos e sustentáveis.
Comitê Gerar Ideias	Desenvolver, avaliar e impulsionar soluções inovadoras, garantindo que sejam viáveis e aplicáveis à realidade da organização.
Comitê de Compliance	Assegurar a integridade e a conformidade das operações da organização, garantindo o cumprimento de leis, regulamentos e normas internas.
Comitê de Proteção de Dados Pessoais	Garantir a segurança, privacidade e o uso responsável das informações pessoais, assegurando a conformidade com regulamentações e boas práticas.

Compliance, integridade e ética

GRI 3-3: Compliance, integridade e ética

A Olfar entende que *compliance*, integridade e ética são fundamentais para a sustentabilidade dos negócios e para manter relações responsáveis com o meio ambiente, a sociedade e a economia.

Para garantir a conformidade com leis e normas setoriais, adotamos medidas rigorosas e contamos com um Comitê de *Compliance* atuante, que monitora continuamente as operações e contribui para a prevenção de riscos legais e regulatórios.

Demos passos importantes para fortalecer a governança corporativa, avançando na formalização de políticas essenciais. Entre elas, destacam-se a [Política de Rastreabilidade de Grãos](#) (leia mais em Nossos negócios) e a Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades.

Conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

A Olfar mantém um compromisso contínuo com a conformidade legal, investindo em monitoramento e adequação de processos. Em 2024, a empresa recebeu 106 autuações, totalizando R\$ 1.081.268,25 em sanções de natureza exclusivamente pecuniária.

A única penalidade significativa (que supera R\$ 150 mil) ocorreu no estado do Rio de Janeiro, com uma multa de R\$ 974.413,01, aplicada devido à atualização monetária sobre ICMS referente a um período sob consulta formal.

As informações financeiras reportadas são extraídas diretamente da razão contábil da

companhia, o que assegura a acurácia dos dados apresentados. Cabe ressaltar que, embora os lançamentos referentes a exercícios anteriores ainda não estejam integrados a um sistema automatizado de gestão de autuações, avanços têm sido feitos nesse sentido.

Com a evolução dos processos de monitoramento, identificamos a necessidade de revisar os registros de 2023. Após ajustes, garantimos mais exatidão na quantidade de multas daquele ano. GRI 2-4

Avançamos na formalização de políticas essenciais para fortalecer a governança, entre elas a de Rastreabilidade de Grãos.



Política Anticorrupção

GRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1

Na Olfar, a integridade orienta todas as relações comerciais e institucionais. Para reforçar esse compromisso, temos diretrizes anticorrupção objetivas e eficazes. Um exemplo é a Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades, publicada em 2024, que define critérios rigorosos para evitar conflitos de interesses e assegurar condutas éticas.

Como parte desse esforço, investimos no aprimoramento contínuo dos colaboradores por uma plataforma de treinamento com mais de 200 cursos. Também realizamos treinamentos específicos para gestores, abordando temas como ESG, Código de Ética, gestão de riscos e orçamento. Essas iniciativas fortalecem a cultura organizacional e ampliam o conhecimento sobre boas práticas de governança.

Além do público interno, compartilhamos nossas diretrizes de combate à corrupção com diversos stakeholders, como investidores, instituições financeiras e parceiros de negócios. Essa comunicação transparente fortalece a confiança nas relações comerciais e institucionais.

Em 2024, não houve registros de corrupção envolvendo a Olfar ou seus empregados. Também não foram movidas ações contra a empresa relacionadas à concorrência desleal, truste ou monopólio.

Preocupações cruciais

GRI 2-16

Mantemos um fluxo contínuo de informações sobre questões ambientais, sociais, econômicas e de governança, garantindo que o mais alto órgão de gestão tenha uma visão abrangente para a tomada de decisões estratégicas. Essa comunicação ocorre por meio de diferentes canais, permitindo um monitoramento integrado e proativo.

A Diretoria e os comitês de governança acompanham esses temas em reuniões, apresentações periódicas e discussões estratégicas. Esse monitoramento abrange riscos, conformidade regulatória, e indicadores financeiros e estratégicos, assegurando transparência e alinhamento com as lideranças.

Embora ainda não tenhamos um sistema unificado para consolidar essas informações, reconhecemos essa necessidade como uma oportunidade para fortalecer nossa gestão e aprimorar a eficiência dos reportes.

COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO (%)¹ GRI 205-2

Categoria funcional	2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados ²
Diretoria	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerência	100,00	100,00	100,00	52,00
Coordenação	100,00	100,00	100,00	77,19
Técnica/Supervisão	100,00	100,00	100,00	18,18
Administrativo	100,00	90,50	100,00	58,37
Operacional	100,00	94,65	100,00	3,34
TOTAL³	100,00	95,42	100,00	24,13

1. Além dos atores internos, os parceiros de negócios, como as instituições financeiras, também são informados quanto aos procedimentos de combate à corrupção da Olfar.

2. A diferença nos percentuais de treinamentos entre 2023 e 2024 se atribui a diferentes metodologias de aplicação e gestão das participações. O Comitê de Ética está atento a essas variações e implementando melhorias contínuas para alcançar melhores resultados nas próximas edições dos treinamentos.

3. Os aprendizes receberam as comunicações, mas não participaram dos treinamentos sobre combate à corrupção.

Compromissos empresariais GRI 2-23, 2-24, 2-28

Estabelecemos nossa conduta empresarial responsável por meio de políticas e documentos institucionais que orientam as operações e relações de negócios. Esses princípios garantem alinhamento com práticas éticas e sustentáveis, reforçando nosso compromisso com a transparência e a governança corporativa.

Nossas diretrizes seguem padrões globais amplamente reconhecidos, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Também incorporam a devida diligência, a aplicação do princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos, assegurando uma atuação responsável em toda a cadeia de valor.

Os gestores da Olfar supervisionam o cumprimento dessas diretrizes por colaboradores e parceiros de negócios,

garantindo a delegação adequada de responsabilidades e a revisão periódica dessas atribuições. Para reforçar esse compromisso, promovemos treinamentos presenciais e on-line, obrigatórios e opcionais, ampliando o conhecimento sobre esses temas.

As responsabilidades da empresa nesse campo estão detalhadas em documentos aprovados pela Diretoria e disponíveis para consulta pública:

- [Código de Ética e Conduta](#) (inclui Política Integrada e Política Anticorrupção)
- [Código Verde](#)
- [Política de Privacidade](#)
- [Política de Rastreabilidade de Grãos](#)

Outros quatro documentos estão disponíveis somente para o público interno: a Política de Cargos e Salários, o Manual do Colaborador, a Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades e a Política de Compliance.

Controladoria

Para aprimorar a gestão financeira e a eficiência operacional, fizemos melhorias no planejamento orçamentário, nos sistemas de controle e no uso de tecnologia de acompanhamento do desempenho.

O plano orçamentário foi redesenhado para oferecer mais detalhamento das operações comerciais e industriais. Isso permitiu estabelecer metas claras e acompanhar a performance da empresa de forma mais precisa.

Atualizamos o sistema de gestão ERP (sigla em inglês para Planejamento de Recursos Empresariais), o que possibilitou um controle mais eficiente das despesas, promovendo eficiência e facilitando a tomada de decisões.

Em parceria com a equipe de TI, em 2024 demos início ao desenvolvimento de ferramentas de Business Intelligence (BI) para acompanhamento do orçamento, das operações e dos indicadores de desempenho (KPIs, na sigla em inglês), que serão implementadas em 2025.



O redesenho do nosso plano orçamentário ampliou a precisão do acompanhamento do desempenho da empresa.

Segurança da informação

A segurança da informação é um pilar estratégico da governança corporativa da Olfar, refletindo nosso compromisso com a proteção dos dados de colaboradores, clientes, parceiros e demais públicos de interesse. No ano, as ações mantiveram o alinhamento às legislações e boas práticas de proteção de dados, contribuindo para um ambiente mais seguro e resiliente frente aos riscos cibernéticos.

Entre os principais avanços, destacam-se iniciativas voltadas à melhoria contínua dos nossos processos e infraestrutura tecnológica, com atenção especial à prevenção de ameaças e ao controle de acessos. As ações mais relevantes do período incluem:

- Implantação de rede Wi-Fi segmentada, com níveis de acesso distintos, acompanhada da definição de políticas e

regras específicas para o acesso de terceiros aos sistemas da empresa.

- Implementação de cópias imutáveis nos sistemas de armazenamento, ampliando a segurança das informações ao impedir alterações ou exclusões não autorizadas, com suporte à criptografia e ampliando as estratégias de proteção de backups.
- Realização de testes simulados de phishing, com o objetivo de avaliar e aprimorar o nível de conhecimento dos colaboradores sobre ameaças cibernéticas.
- Reforço e expansão da ferramenta de monitoramento contra ataques de ransomware, com melhorias que aumentam a capacidade de identificar e responder rapidamente a tentativas de sequestro de dados.



Avaliação de riscos

Nossa estratégia de gestão de riscos está em evolução contínua, com ênfase na atualização anual dos riscos organizacionais. Em consonância com as melhores práticas de sustentabilidade, ampliamos o mapeamento para incluir os riscos ESG, que nos permitem avaliar os potenciais impactos ambientais, sociais e de governança.

Nesse contexto, a avaliação dos riscos relacionados às mudanças climáticas ocupa uma posição de destaque. Estamos trabalhando ativamente para identificá-los e mitigá-los, alinhados às diretrizes das normas ISO 14001, 22000, 9001, 37301, com o objetivo de promover soluções sustentáveis a longo prazo.

Em 2024, nossa área de auditoria interna atuou em todas as 37 unidades de recebimento de grãos, com foco nos principais riscos da companhia. Outro marco do ano foi a consolidação dos comitês de Compliance e de Ética, que garantem uma abordagem abrangente e integrada dos temas.

Canais de comunicação GRI 2-25, 2-26

A Olfar disponibiliza diferentes mecanismos para que colaboradores e demais partes interessadas possam buscar aconselhamento sobre políticas e práticas responsáveis e relatar preocupações sobre a conduta organizacional. Temos canais estruturados, como o telefone, o e-mail, a Ouvidoria e o site corporativo, todos operados pela própria organização.

Desvios de conduta e situações em desacordo com o Código de Ética e Conduta da empresa, bem como com normas e regulações vigentes, oriundas do Canal de Denúncias, são avaliados pelo Comitê de Ética.

Em 2024, registramos 135 ocorrências, distribuídas em dois tipos principais. O primeiro é de reclamações relacionadas a produtos, que envolvem possíveis problemas apresentados pelos clientes. O segundo tipo

corresponde a registros provenientes do Canal de Denúncias, que permite a colaboradores e terceiros relatarem desvios de conduta com total sigilo, assegurando a confidencialidade e a integridade das informações.



Nossos canais de Ouvidoria

E-mail: ouvidoria@olfar.ind.br

Telefone: +55 54 99714 1606

Websites:

olfar.ind.br/fale-com-a-olfar e
olfar.ind.br/canal-de-denuncias

**135**
ocorrências

Ocorrências distribuídas em dois tipos principais: reclamações relacionadas a produtos e registros provenientes do Canal de Denúncias

OCORRÊNCIAS EM 2024 GRI 2-25

Encaminhamento	Quantidade	Procedente <small>(tratadas e solucionadas sem reparação)</small>	Improcedente	Percentual avaliado e tratado
Reclamações provenientes de produtos ^{1,2}	102	29	73	100,00%
Registros provenientes do Canal de Denúncias ³	33	19	8	81,82%

^{1.} Para as reclamações procedentes, são registradas no sistema ERP Sênior as avaliações de causa, as tratativas e a avaliação de eficácia.

^{2.} No caso das reclamações improcedentes, é realizada uma análise crítica e dado retorno ao cliente.

^{3.} Dos 33 registros provenientes do Canal de Denúncias em 2024: 2 foram reclassificados como "reclamação"; 31 foram encaminhados para tratamento do Comitê de Ética; 4 foram encerrados por falta de evidências; 8 foram considerados improcedentes após o processo de investigação; e 19 foram considerados procedentes, resultando na aplicação de sanções ou na implementação de controles internos, conforme o caso.

Nossa atuação • 27

Insumos • 32

Originação • 33

Extração • 35

Biodiesel • 37

Glicerina refinada • 40

Cadeia de valor e fornecedores • 41

Novos negócios • 43

Segurança dos produtos, qualidade e inovação • 44

NOSSOS NEGÓCIOS

Nossa atuação

GRI 2-6

A Olfar vem se consolidando como uma referência nos setores de alimentos e energia renovável, ao aliar tecnologia avançada, inovação industrial e práticas sustentáveis. Tendo o modelo de negócios verticalizado, integra toda a cadeia produtiva — do campo à indústria.

Com atuação direta na originação da matéria-prima, no relacionamento próximo com o produtor rural e no fornecimento de insumos agrícolas, a empresa fortalece sua presença em todas as etapas do processo produtivo. Esse compromisso com o desenvolvimento sustentável é reforçado por certificações nacionais e internacionais, incluindo o Selo Biocombustível Social, que reconhece o papel da empresa na inclusão produtiva e no apoio à agricultura familiar.

Suas unidades localizadas em Erechim (RS), Porto Real (RJ) e Porangatu (GO), atendem regiões-chave do mercado nacional. Sua estrutura produtiva é fundamentada em referências amplamente reconhecidas de qualidade e sustentabilidade, incorporando tecnologias de ponta — como a neutralização enzimática — e integrando programas como o RenovaBio, que reforçam o compromisso com a geração de energia limpa e a redução de emissões.

Além de gerar empregos e fortalecer as economias locais, a Olfar contribui para o desenvolvimento das regiões onde atua. Sua presença estimula a agroindústria, fortalece cadeias produtivas e promove parcerias que impulsionam o crescimento sustentável do setor.





Olfar Agro

Em dezembro de 2024, o Grupo Olfar deu mais um passo na consolidação do seu modelo de negócios com o lançamento da marca Olfar Agro, integrando as áreas de Insumos e Originação. Essa união reforça a estratégia da empresa de atuar de forma mais próxima, eficiente e completa junto ao produtor rural, ampliando sua presença em toda a cadeia produtiva — do plantio à transformação industrial.

A Olfar Agro nasce com o propósito de oferecer soluções integradas, reunindo um portfólio robusto de insumos agrícolas, tecnologias avançadas e atendimento técnico especializado. A consultoria personalizada e o acompanhamento contínuo das lavouras tornam o relacionamento mais estratégico e orientado a resultados.

Com atuação nos estados do Rio Grande do Sul e Goiás, a marca fortalece o compromisso

do grupo com a melhoria contínua, promovendo ganhos operacionais e ampliando o suporte aos produtores. A integração das equipes e o uso compartilhado de informações geram mais agilidade e sinergia, beneficiando diretamente o campo.

Mais do que uma nova marca, a Olfar Agro representa a evolução de um modelo de negócios voltado à sustentabilidade, produtividade e valorização do produtor.



A Olfar Agro tem um amplo portfólio de insumos agrícolas, tecnologias e atendimento técnico especializado.



Eficiência logística

A Olfar se destaca pela eficiência em sua operação logística, com a movimentação constante de produtos entre suas unidades em Erechim (RS), Porto Real (RJ) e Porangatu (GO). Para isso, a empresa utiliza tanto frota própria quanto de transportadoras parceiras.

Essa operação envolve uma frota pesada de mais de 600 ativos, próprios e de terceiros, que rodam 300 mil km por mês, assegurando o abastecimento contínuo de matéria-prima, o fornecimento de produtos, a fluidez no escoamento da produção e o atendimento aos clientes. Também fazem parte da frota 126 veículos leves que dão mobilidade à operação.

Nosso setor logístico prioriza a modernização dos processos, operações e manutenção regular de sua frota, incorporando tecnologias inovadoras que reduzem o consumo de combustível e as emissões de poluentes, alavancando a produtividade.

O uso de combustíveis de baixo impacto ambiental, como o diesel S10, e de soluções como a Arla, que converte óxidos de nitrogênio em compostos inofensivos, contribui para a sustentabilidade das operações.



126
veículos leves



73
caminhões para
cargas líquidas



63
caminhões
semirreboques



700
caminhões/dia
de fluxo

Nossos produtos

Processados

**Biodiesel****Farelo de Soja****Casca de Soja****Óleo de Soja
Degomado****Ácido graxo****Glicerina Bruta****Glicerina
Refinada USP**

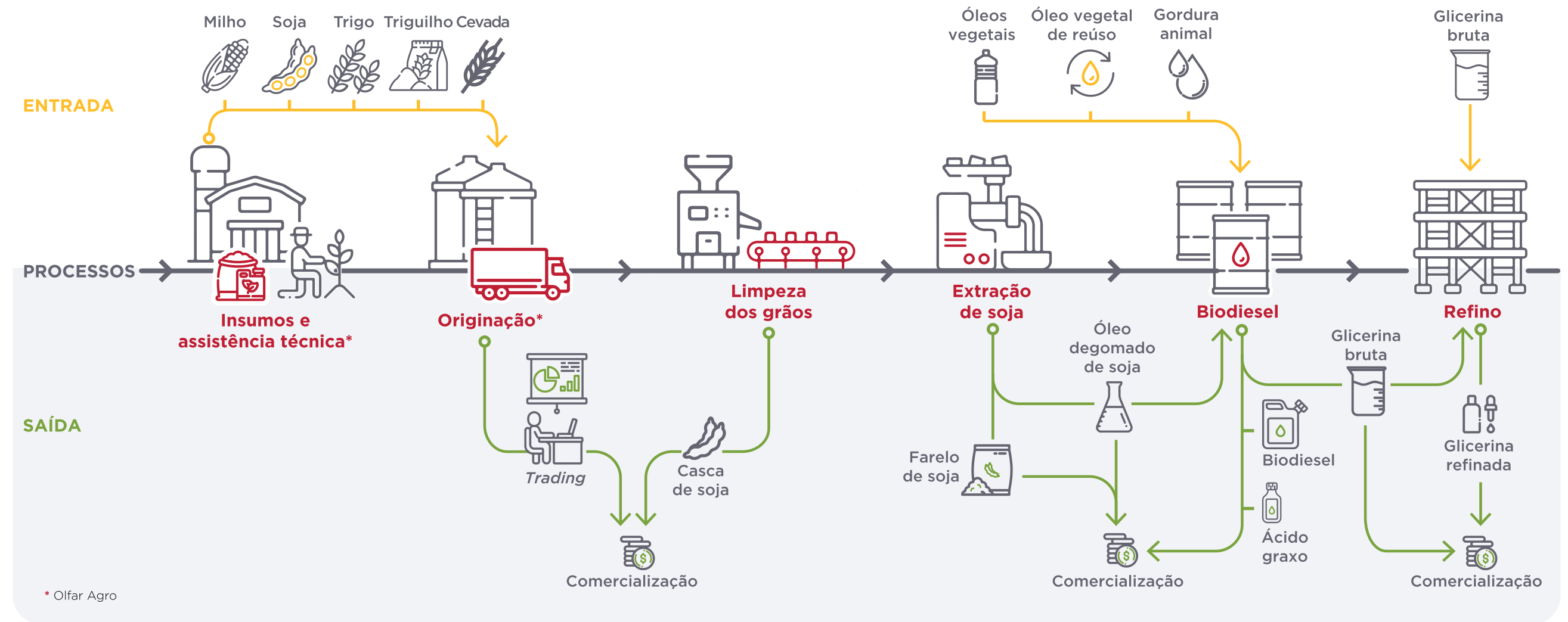
Grãos *in natura*

**Soja****Milho****Trigo****Cevada****Triguilho**

Insumos

**Sementes****Biológicos****Fertilizantes****Defensivos****Foliares****Rações**

Nossos processos



Insumos

Em 2024, nossa comercialização de insumos agrícolas teve excelente desempenho em várias frentes, com foco em crescimento, sustentabilidade e inovação. Os dois destaques do ano foram o aumento expressivo no volume de vendas de produtos biológicos e a implantação de uma nova estrutura de negócios, marcada por uma reconfiguração mais ampla das operações da área de Insumos, que passou a atuar de forma mais integrada e estratégica.

A demanda por insumos biológicos tem crescido como consequência de mais reconhecimento do mercado quanto às práticas agrícolas responsáveis, alinhada ao comprometimento da empresa em oferecer produtos sustentáveis. Entre os seus benefícios, estão a melhora da saúde do solo, a redução do impacto ambiental, e o aumento da qualidade no manejo das culturas.

No ano, realizamos mais de 30 eventos com produtores do Rio Grande do Sul e de Goiás, para fortalecer o relacionamento com os clientes, promover capacitações e disseminar boas práticas agrícolas. Um novo sistema digital de vendas trouxe mais velocidade, segurança e controle às transações comerciais.



Em 2024, tivemos um forte aumento nas vendas de produtos biológicos, que reduzem os impactos ambientais.

Principais produtos

Além dos produtos biológicos, nosso portfólio do segmento de Insumos inclui fertilizantes sólidos e foliares, defensivos agrícolas e sementes de alta qualidade.

Os fertilizantes sólidos são utilizados para garantir a nutrição adequada das plantas durante todo o ciclo produtivo. Já os fertilizantes foliares são uma forma de nutrição complementar aplicada nas partes aéreas das plantas, que resulta em uma resposta mais rápida e eficiente.

A Olfar também comercializa defensivos agrícolas, essenciais para o controle de pragas e doenças. Anualmente, a empresa promove uma campanha de recolhimento de embalagens de defensivos ([leia mais sobre essa ação em Meio Ambiente](#)).

As sementes comercializadas pela Olfar Agro são provenientes de fornecedores que priorizam alta qualidade e inovação, garantindo aos nossos clientes produtos que impulsionam a produtividade e a rentabilidade no campo.

Trabalhamos para levar o que há de mais avançado em genética e tecnologia, oferecendo soluções que fazem a diferença na lavoura e contribuem para o sucesso de cada safra.

Originação

A atividade de originação de grãos é um dos pilares históricos e estratégicos da Olfar. Por meio dela, a empresa fortalece sua atuação no campo e contribui diretamente para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que está presente.

Atualmente, a Olfar conta com 36 unidades de recebimento e armazenagem, além da matriz, localizadas em áreas produtoras do Alto Uruguai Gaúcho. Nesses pontos, são adquiridos milho, trigo, triguilho e cevada, destinados à comercialização. Já a soja, em sua quase totalidade, é direcionada à planta industrial de Erechim (RS), onde é transformada em farelo, biodiesel e glicerina.

A relação com produtores rurais é baseada em confiança, parceria e assistência contínua. Um dos serviços oferecidos é o barter, modalidade que permite o pagamento de insumos

agrícolas com grãos a preços previamente acordados, proporcionando mais segurança e previsibilidade aos clientes.

Além disso, a Olfar investe em tecnologias e sistemas de controle que asseguram a qualidade dos grãos e a rastreabilidade da sua origem, sempre em conformidade com os critérios socioambientais vigentes.



CAPACIDADE DE
**ARMAZENAMENTO
DE GRÃOS EM 2024**

415,86
mil toneladas

6,93
milhões de sacas

Consultoria técnica

Em 2024, a Olfar atendeu em torno de 2.300 produtores por meio do programa de consultoria técnica, que passou por uma reformulação completa para adequá-lo à nova realidade do campo.

Os ajustes, ocorridos no contexto da criação da nova marca Olfar Agro, focaram na mudança do perfil dos profissionais que atendem aos produtores, que passou a dar mais ênfase às competências de consultoria.

Nas visitas técnicas quinzenais, nosso time dá orientações aos clientes quanto a manejo, uso de insumos, tratamentos culturais e boas práticas agronômicas que visam contribuir para uma maior rentabilidade e

lucratividade ao produtor.

Em 2024, a equipe de consultores passou por 26 ações de treinamento e capacitação sobre diversos temas relacionados ao agronegócio, que têm por objetivo oferecer orientações especializadas para o sucesso dos produtores. Essas orientações incluem temas como:

- Mitigação de estresses climáticos;
- Estratégias de controles de pragas e doenças;
- Plantas de alto potencial produtivo;
- Adubação racional das culturas de lavouras;
- Biotecnologias na cultura da soja;
- Manejo de plantas daninhas;
- Novos híbridos de milho.

Fornecedores de grãos

A Olfar tem dois perfis de fornecedores: os produtores rurais, que entregam seus grãos diretamente nas unidades de recebimento, e o mercado spot, no qual os grãos são negociados em grandes lotes com cooperativas, cerealistas e outros.

No ano, atingimos 96% da meta prevista para a Originação, com uma média de produtividade de soja de 3,9 toneladas por hectare. Destinamos 97,22% da soja à industrialização, em função da alta demanda por biodiesel e farelo. Milho e cevada foram destinados ao mercado interno, e o trigo, para os mercados interno e externo.

PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO EM 2024



Trigo
0,14%

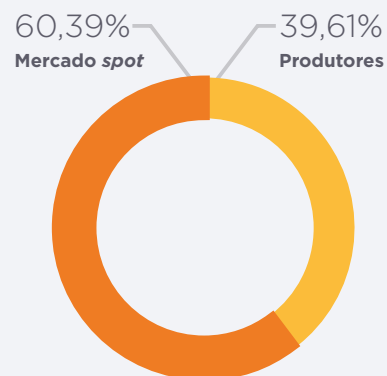


Milho
0,42%

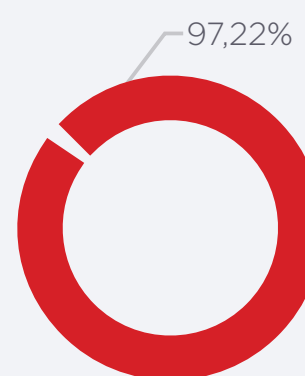


Soja
0,40%

ORIGEM DOS GRÃOS

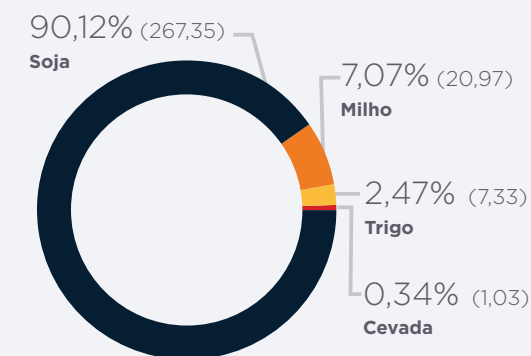


SOJA DESTINADA AO PROCESSO INDUSTRIAL



ORIGINAÇÃO UNIDADES DE RECEBIMENTO

(em % e mil t)



Extração

O parque fabril da Olfar em Erechim abriga uma moderna planta de extração de soja, com capacidade para esmagar 795 mil toneladas por ano (2,4 mil t/dia). No processo, são produzidos farelo e óleo degomado, além de casca e substratos, utilizados para alimentação animal. Em 2024, a produção gerou 135 mil t de óleo degomado, 490 mil t de farelo e aproximadamente 45 mil t de casca e de substratos de soja.

O farelo de soja produzido pela empresa se destina à formulação de rações para aves, suínos e bovinos.

Farelo de soja

O farelo de soja, obtido a partir do processamento da soja para a extração de óleo, é um dos suplementos proteicos mais adequados para a alimentação animal. Com 46% de proteína, o farelo produzido pela Olfar se destina à formulação de rações para aves, suínos e bovinos.

Em 2024, fomos reconhecidos pelo Programa Interlaboratorial ao alcançar 100% de assertividade na análise e interpretação de dados relativos a farelo de soja. O programa, organizado por empresas certificadoras, avalia a capacidade dos laboratórios industriais de fornecer resultados precisos e confiáveis.



479 mil t
de farelo de soja comercializadas

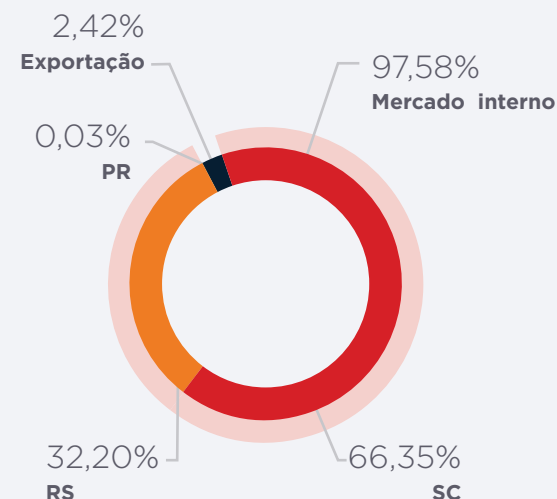


46 %
de proteína
(qualidade do farelo)



19,53 %
do faturamento
integral da empresa

DESTINAÇÃO DO FARELO DE SOJA



Novo complexo em Goiás

Em Porangatu (GO), a empresa constrói em ritmo acelerado uma nova planta industrial para recebimento e processamento de soja, ao lado da usina de biodiesel já existente. O novo complexo terá capacidade de recebimento de 2 milhões de sacas de grãos, e de armazenagem para 120 mil toneladas, permitindo o esmagamento de até 6 mil toneladas de soja por dia.

Com previsão de área total construída de 38,4 mil m², a obra ocorre em fases. A primeira etapa, dedicada ao recebimento de grãos, já está concluída, enquanto a fase de preparação e extração continua em andamento.

A unidade terá um terminal ferroviário integrado à Ferrovia Norte-Sul, facilitando o escoamento de seus produtos. A previsão é que a nova planta impulse o faturamento da empresa, principalmente no estado de Goiás, até o fim de 2026.

Para ampliar sua atuação na região, a Olfar inaugurou uma loja de insumos e promoveu eventos visando ao fortalecimento das parcerias com produtores locais. O empreendimento terá forte impacto na economia do norte de Goiás, tradicionalmente voltada à pecuária, que agora conta com a produção de soja como um novo fator de desenvolvimento.

O novo complexo industrial em Goiás terá capacidade de recebimento de 2 milhões de sacas.





Biodiesel

O biodiesel é uma alternativa sustentável e renovável que reduz a dependência do petróleo e as emissões de gases do efeito estufa. Desde 2005, a Olfar estuda o tema, alinhada ao lançamento do Programa Nacional de Biodiesel pelo governo brasileiro.

Nossa produção começou em 2010 com a construção de uma usina em Erechim (RS). Posteriormente, adquirimos unidades em Porto Real (RJ) e Porangatu (GO) e hoje somos

a quinta maior empresa em comercialização de biodiesel, no Brasil.

Em 2024, o mercado brasileiro de biodiesel atingiu o nível inédito de produção de 8,88 milhões de m³, um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Os cinco maiores fabricantes do setor respondem por uma fatia de 43,1% do total.

Atualmente, o biodiesel é nosso principal segmento de negócios, representando 71,6% do faturamento da empresa. Mantemos um relacionamento de longo prazo com as principais distribuidoras do setor.

Em março, a Olfar realizou sua primeira exportação de biodiesel, enviando uma carga produzida na usina de Erechim (RS) para o porto de Kaohsiung, em Taiwan. A iniciativa é de caráter exploratório de novos mercados.



71 %

do faturamento da Olfar
vem da produção de biodiesel

Nossas usinas

Nossas plantas de biodiesel seguem padrões de qualidade e têm gestão automatizada. Cada unidade opera de forma específica, considerando fatores ambientais, regionais e a disponibilidade de matéria-prima.

A unidade de **Erechim (RS)** é a única com cadeia completa de produção, isso é, ela recebe e processa os grãos, gerando o óleo que alimenta a usina. Erechim tem capacidade para produzir até 420 mil m3 anuais de biodiesel, por meio de um processo industrial inovador: a pré-esterificação enzimática, que dispensa a necessidade do uso de ácido.

No ciclo deste relatório, o biodiesel fabricado em Erechim recebeu o selo Bio+, uma certificação que atesta a qualidade superior de biodiesel em relação ao mercado. Ela foi concedida pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) em colaboração com o Instituto de Qualidade Automotiva (IQA).

Em 2024, a usina de **Porangatu (GO)** bateu um novo recorde de produção: 278,2 milhões de litros de biodiesel, um crescimento de 3,66% em comparação com 2023.

A unidade de **Porto Real (RJ)** passa por um processo de modernização e ampliação. Com autorização da Agência Nacional do Petróleo e Biocombustíveis (ANP), sua capacidade diária subiu de 450 mil litros/dia para 850 mil litros/dia. Em novembro, também implantamos em Porto Real o processo de pré-esterificação enzimática.

Sustentabilidade é uma marca do processo produtivo da usina de Porto Real, que utiliza matéria-prima residual. Entre 35% e 40% do insumo para a produção vêm de óleo de reúso, complementado por óleos vegetais e gorduras animais. No ano, a usina fabricou 146,72 milhões de litros de biodiesel.



*Em 2024, nossas três usinas produziram **647,15 milhões de litros de biodiesel***

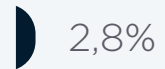
CAPACIDADE PRODUTIVA ANUAL: BIO DIESEL E GLICERINA – 2024

Unidade	<i>Biodiesel</i> (milhões de litros)	<i>Glicerina</i> (mil toneladas)
Erechim (RS)	432	43,2
Porto Real (RJ)	306	30,6
Porangatu (GO)	648	64,8

Composição da mistura de matérias-primas para produção de biodiesel em 2024

ERECHIM (RS)

Óleo de reúso



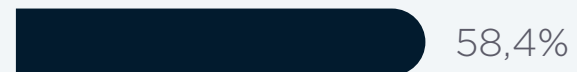
Outros óleos vegetais



Óleo e gordura animais



Extração de óleo de soja própria



Outros componentes



PORTO REAL (RJ)

Óleo de reúso



Outros óleos vegetais



Óleo e gordura animais



Outros componentes



PORANGATU (GO)

Óleo de reúso



Óleos vegetais



Óleo e gordura animais



Outros componentes



Glicerina refinada

A Olfar produz e comercializa, nas suas três usinas, glicerina bruta, um produto derivado do processo de fabricação do biodiesel. O padrão de qualidade é de no mínimo 80% de glicerol.

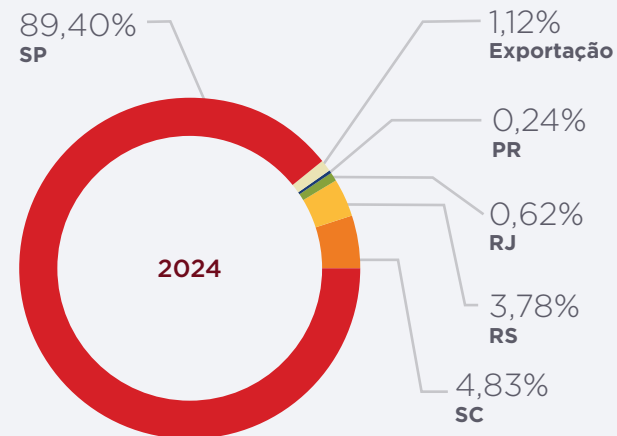
Em 2024, Erechim produziu 24,4 mil toneladas; Porto Real, 14,2 mil t; e Porangatu, 30,5 mil t. A produção de glicerina refinada, realizada exclusivamente em Erechim, totalizou 14,9 mil t.

A glicerina refinada se destina a indústrias alimentícia, cosmética, farmacêutica e química, sendo utilizada em cremes dentais, sabonetes, xampus, biscoitos e lubrificantes.

Para garantir qualidade e segurança, a Olfar tem certificações como FSSC 22000, ISO 9001 e Kosher, além de auditorias sociais pelo modelo SMETA 4 Pilares.

O mercado interno representa 98,88% das vendas da Olfar, e as exportações, 1,12%.

COMERCIALIZAÇÃO GLICERINA REFINADA



Cadeia de valor e fornecedores

GRI 2-6, 3-3: Cadeia de fornecimento responsável e rastreabilidade, 308-1, 414-1

A Olfar atua nos setores de alimentos, recursos renováveis, energia alternativa, transformação de recursos, serviços e comercialização de insumos agrícolas. Entre as principais atividades da companhia estão produção, vendas, marketing, logística, cadeia de suprimentos, atendimento ao cliente e gestão de qualidade. Em 2024, a organização registrou um faturamento de R\$ 5,28 bilhões e receitas líquidas de R\$ 4,62 bilhões, após deduções de devoluções e impostos.

Os produtos e serviços oferecidos incluem soja, cevada, milho, trigo e triguilho in natura, além de farelo, casca e óleo de soja, glicerina bruta e refinada, ácido graxo, biodiesel, fertilizantes, defensivos, adubos foliares, biológicos, rações e sementes. Atendemos tanto o mercado interno quanto o externo. Não comercializamos produtos ou serviços proibidos ou que representem risco à sociedade.

Nossa cadeia de valor movimentou 15 mil fornecedores nos últimos três anos, entre pessoas físicas e jurídicas, abrangendo logística de entrada e saída, matérias-primas, operações internas, distribuição e serviços.

Adquirimos grãos, especialmente soja, além de óleos vegetais, óleos e gorduras de origem animal, óleo recuperado, insumos industriais e agrícolas, energia, serviços de montagem industrial, máquinas, equipamentos, serviços administrativos e consultorias. Em 2024, os pagamentos a fornecedores somaram R\$ 4,73 bilhões, dos quais 44,23% foram destinados a empresas do mesmo estado das fábricas e unidades produtivas.



A gestão responsável da cadeia de fornecimento está presente em diversas diretrizes da Olfar. Para garantir que todas as operações sejam conduzidas de forma ética e sustentável, fazemos a homologação de fornecedores, com quem estabelecemos pactos contratuais. Também incentivamos práticas agrícolas que protejam o meio ambiente e os direitos humanos.

Em 2024, oficializamos a [Política de Rastreabilidade de Grãos](#), reforçando nosso compromisso com a transparência, a sustentabilidade e a responsabilidade na cadeia de suprimentos. Essa iniciativa tem como objetivo assegurar que toda a matéria-prima adquirida atenda a critérios socioambientais, contribuindo para a construção de uma cadeia de valor ética e sustentável.

Para isso, utilizamos tecnologias de georreferenciamento que nos permitem o monitoramento contínuo dos fornecedores. Atualmente, possuímos informações detalhadas sobre 97% dos nossos fornecedores diretos, que representam cerca de 40% do volume total de grãos adquiridos. Nosso objetivo é

ampliar esse rastreamento para alcançar também os fornecedores indiretos nos próximos anos.

Promovemos o engajamento e a capacitação dos parceiros por meio de ações como programas de rádio e reuniões técnicas, fortalecendo o relacionamento e estimulando boas práticas em toda a cadeia. Quando identificamos inconformidades, buscamos adequá-las, para o atendimento às diretrizes internas e a integridade do processo.

Com essas medidas, buscamos não apenas prevenir situações adversas, mas também gerar impactos positivos de longo prazo, promovendo um modelo de negócios mais transparente e responsável.

Até o momento, o Grupo Olfar não utiliza critérios sociais ou ambientais para a seleção de novos fornecedores. A empresa está desenvolvendo uma nova política de compras e um programa de desenvolvimento de fornecedores, que incluirá critérios ambientais e sociais para aprimorar a seleção de parceiros comerciais.



PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS^{1,2}

GRI 204-1



1. A Olfar considera como fornecedores locais aqueles localizados no mesmo estado das fábricas e plantas de produção.
2. Em 2024, o percentual de compra de fornecedores locais diminuiu devido aos principais fornecedores de equipamentos estarem em locais diferentes de nossas plantas.

Novos negócios

Em 2023, a Olfar deu início em Erechim (RS) à construção de um novo complexo industrial composto por planta de extração de farelo SPC (Soy Protein Concentrate), usina para produção de etanol e usina para a produção de biogás integrada a uma nova estação para tratamento de efluentes.

As obras avançaram em 2024 e têm conclusão prevista para o início de 2026. Nossa planta de SPC produzirá um farelo altamente proteico, representando um avanço na alimentação animal, com foco inicial em peixes, especialmente para atender à crescente demanda de criadores de salmão.

Esse produto inovador abre importantes oportunidades de expansão da presença da empresa não apenas no mercado de aquicultura, como também em outros segmentos da indústria de alimentos animais, como suínos, aves e rações para pets.

O novo complexo contará com tecnologia de ponta para integrar os processos de forma autossuficiente, garantindo uma operação alinhada aos princípios da economia circular, com aproveitamento integral dos resíduos e uso do vapor em circuito fechado. A planta opera de forma automatizada, com inteligência incorporada aos equipamentos, seguindo os conceitos da Indústria 4.0.

Nossa expansão dos negócios também se materializou em Porangatu (GO), onde está em construção um moderno complexo industrial para extração de óleo de soja. A planta terá capacidade de processamento de até 6 mil toneladas por dia, com operações automatizadas e integração ferroviária para o escoamento da produção.

Com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2026, a unidade representa um passo estratégico para internalizar a matéria-prima utilizada na produção de biodiesel e

estimular a migração da pecuária para o cultivo de grãos na região.

Outra frente de expansão é a comercialização de insumos agrícolas, que ganhou impulso em 2024 com a abertura da primeira loja em Porangatu e a consolidação da Olfar Agro como marca integrada de insumos e origem. Para 2025, estão previstas novas unidades no Rio Grande do Sul e em Goiás, fortalecendo a presença no campo com um portfólio completo de produtos, assistência técnica e soluções em barter.

Nossos novos complexos industriais incorporam os conceitos da Indústria 4.0, com operações automatizadas e reaproveitamento de resíduos.

Segurança dos produtos, qualidade e inovação

GRI 3-3: Segurança, qualidade e inovação, 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3

Segurança, qualidade e inovação estão no centro das operações da Olfar, refletindo-se na produção e no relacionamento com colaboradores e a comunidade.

Todos os produtos da empresa são avaliados em relação aos impactos na saúde e segurança para os consumidores, e têm em seus rótulos informações sobre origem de componentes; conteúdo, particularmente de substâncias que possam causar impacto ambiental ou social; uso seguro; disposição; e impactos ambientais ou sociais.

Em 2024, para garantir essa qualidade e monitorar padrões operacionais, realizamos 686,9 mil análises de produtos e serviços. Não tivemos casos de não conformidade em

relação aos impactos na saúde e segurança, tampouco em relação à rotulagem e às comunicações de marketing.

No ano, a companhia investiu R\$ 2,6 milhões e dedicou 19,7 mil horas em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com a participação de 147 colaboradores e o envolvimento de mais de dez empresas parceiras. A empresa trabalha continuamente em projetos de P&D para buscar alternativas mais sustentáveis, visando à redução do impacto ambiental e à inovação nos processos produtivos.

Outro avanço foi a nova abordagem para a degomagem integrada, que remove contaminantes do óleo em uma única etapa,

reduzindo o uso de produtos químicos e a demanda energética. Testes industriais já validaram o processo, que será implantado gradativamente em nossas plantas no ano de 2025.

Os impactos das iniciativas adotadas são monitorados por meio de indicadores ambientais e operacionais. Devido a importância desse tipo de iniciativa para a Olfar, em 2025 se prevê a implementação de novas ferramentas, incrementando assim os resultados em pesquisa e desenvolvimento.

Nosso compromisso com a sustentabilidade, a qualidade e a segurança dos alimentos são reconhecidos por diversas certificações nacionais e internacionais *(Veja a tabela na página seguinte).*

No ano,
a Olfar realizou
686,9 mil
análises de produtos
e serviços

Produtos químicos como ácido clorídrico, soda, metilato de sódio, metanol e hexano ainda fazem parte da operação industrial. A empresa tem feito esforços contínuos de P&D para buscar alternativas mais sustentáveis.

Um exemplo disso é a **pré-esterificação enzimática em escala industrial**, processo em que a Olfar é pioneira mundial. Erechim e Porto Real foram unidades-piloto dessa tecnologia, que em 2025 será ampliada para a unidade de Porangatu.

NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Certificação	Propósito	Negócio
ISO 9001 	Estabelecer um sistema de gestão da qualidade, a fim de prover confiança no fornecimento de nossos produtos.	Produção e comercialização de biodiesel, glicerina bruta e refinada e derivados de soja (óleo e farelo) em Erechim.
ISO 14001¹ 	Estabelecer um Sistema de Gestão Ambiental, a fim de avaliar e controlar o impacto de suas atividades no meio ambiente, promovendo a sustentabilidade.	Produção e comercialização de biodiesel, glicerina bruta e refinada e derivados de soja (óleo e farelo) em Erechim.
FSSC22000 	Fornecer um sistema de gestão de segurança para minimizar riscos de segurança aos alimentos e garantir a produção segura.	Glicerina refinada em Erechim.
GMP+ FSA 	Garantir uma alimentação mais segura em todo o mundo, com processos eficientes, rigoroso controle de higiene, proporcionando uniformidade, transparência e segurança na cadeia de alimentação animal.	Farelo de soja – produção, comercialização e transporte rodoviário a granel – em Erechim.
ISO 17025² 	Atestar que o laboratório é acreditado para realizar ensaios químicos de alta qualidade e confiabilidade no biodiesel.	Laboratórios em Erechim e Porto Real.
Renovabio 	Certificar empresas que reduzem a emissão de gases de efeito estufa no meio ambiente, incentivando o aumento da produção e da participação de biocombustíveis da matriz energética do país.	Biodiesel de Erechim, Porto Real e Porangatu.

Certificação	Propósito	Negócio
Selo Biocombustível Social (SBS) 	Fomentar a inserção da agricultura familiar no mercado do biodiesel.	Biodiesel em Erechim, Porto Real e Porangatu.
ISCC¹ 	Certificação de sustentabilidade de matérias-primas e produtos renováveis, em atendimento aos padrões de conformidade ambiental, social e de rastreabilidade.	Biodiesel produzido a partir de ácido graxo e gordura animal em Porto Real, Erechim e Porangatu.
Kosher 	Atestar que o produto obedece às normas específicas que regem a comunidade ortodoxa judaica, em atendimento a padrões de qualidade e integridade.	Glicerina refinada em Erechim.
SMETA 4 Pilares 	Aborda as dimensões de saúde e segurança, normas laborais, meio ambiente e ética nos negócios. Serve para medir o desempenho da gestão socioambiental de uma companhia.	Glicerina refinada em Erechim.
Certificado Energia Renovável 	Reconhece as empresas que utilizam somente energia elétrica proveniente de fonte limpa, totalmente renovável e que não agredem o meio ambiente.	Complexo fabril de Erechim.
Bio+¹ 	O selo BIO+ é concedido pela Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) em parceria com o Instituto de Qualidade Automotiva (IQA). Esse selo atesta que o biodiesel produzido pela Olfar vai além do atendimento às especificações técnicas (que estão entre as mais rigorosas do mundo) da ANP (Resolução ANP nº 920, de 04/04/23), garantindo ao mercado um combustível diferenciado.	Biodiesel, em Erechim.

1. Certificações obtidas em 2024

2. Auditoria inicial realizada em abril/25, aguardando publicação do escopo, no Laboratório de Porangatu.

Valorização, respeito e acolhimento • 47

Nossos colaboradores • 52

Saúde e segurança do trabalho • 56

Públicos de relacionamento • 62

Compromisso comunitário • 63

NOSSA GENTE

Valorização, respeito e acolhimento

GRI 3-3: Bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores

Comprometida com um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e igualitário, a Olfar tem fortalecido suas iniciativas voltadas ao bem-estar dos colaboradores. O respeito e o acolhimento são princípios fundamentais da nossa cultura e se refletem em ações concretas.

Campanhas de saúde e bem-estar estimulam a qualidade de vida na sua integralidade. Disponibilizamos um espaço de escuta e acolhimento aos funcionários, com o objetivo de apoiá-los em diferentes contextos. O atendimento é realizado por psicólogas e os motivos da busca pelo atendimento são os mais diversos: problemas de relacionamento, separação, perda de algum ente querido e dificuldade com os filhos, entre outros.

A qualificação profissional é incentivada pela Universidade Corporativa Sênior, a plataforma Leveduca e outras iniciativas. Em março de 2024, a Olfar se integrou à plataforma Educandav, ambiente dedicado à capacitação multidisciplinar no setor agrícola, conduzida por especialistas renomados.

Esse ecossistema de aprendizagem contínua alia teoria e prática por meio de formatos dinâmicos, com foco na eficiência e na responsabilidade socioambiental. Dessa forma, a Olfar pode adotar de forma mais assertiva as soluções alinhadas aos princípios ESG.

A empresa adota medidas preventivas e corretivas para mitigar impactos negativos e

maximizar os impactos positivos relacionados a esse tema material. As ações para prevenção e mitigação de impactos negativos potenciais incluem:

- Reavaliação constante dos benefícios oferecidos para garantir competitividade e alinhamento às necessidades do público interno;
- Realização da Pesquisa Great Place to Work (GPTW), que mede a satisfação dos funcionários e permite identificar pontos de melhoria;
- Investimento em plataformas de treinamento, tornando capacitações acessíveis a todos os colaboradores;
- Manutenção de canais de comunicação internos, possibilitando a escuta ativa e

ações para melhorar o bem-estar;

- Avaliação de desempenho anual, para promover desenvolvimento profissional em sintonia com as expectativas dos trabalhadores;
- Política de Cargos e Salários, pesquisa salarial e adequação de remuneração conforme o mercado.

As ações de saúde e escuta ativa refletem o compromisso da Olfar com o bem-estar integral das equipes.

Remuneração e equidade salarial GRI 2-19, 2-20

A Política de Cargos e Salários da Olfar, alinhada às concepções estratégicas de gestão de pessoas, visa promover uma administração mais flexível, eficiente e transparente, criando oportunidades para a mobilidade funcional e incentivando o crescimento profissional dentro da empresa.

Como parte dessa estratégia, as oportunidades são inicialmente divulgadas internamente, permitindo que funcionários que atendam aos requisitos do cargo se inscrevam e participem do processo seletivo. Todas as promoções e mudanças de cargo são comunicadas mensalmente de forma transparente pelos canais internos.

A supervisão da política de remuneração é conduzida pelo setor de Gestão Estratégica de Pessoas, que coordena a estruturação salarial, as faixas remuneratórias e a mobilidade funcional dos colaboradores. Para determinar os valores, a empresa considera as opiniões dos stakeholders e pesquisas de mercado, de modo a manter um posicionamento competitivo e adequado à realidade do setor.

Nossa estrutura de remuneração inclui tanto componentes fixos quanto variáveis. O salário fixo é reajustado anualmente com base no índice de reajuste da convenção coletiva do sindicato dos trabalhadores de cada categoria e região.

A equidade salarial continua um compromisso prioritário. A Olfar cumpre as diretrizes da Lei nº 14.611/2023 e divulga relatórios de transparência, permitindo o acompanhamento dos critérios de remuneração como plano de cargos e salários, desempenho, tempo de experiência e proatividade. Nossas iniciativas visam à geração de oportunidades para todos os públicos, com o objetivo de promover um ambiente de igualdade.

Atualmente, a empresa não adota políticas de devolução de bônus e incentivos (clawback). A remuneração dos cargos de alta governança segue as diretrizes gerais da companhia. Essas práticas estão em constante revisão e poderão ser ajustadas no futuro, conforme a evolução das políticas internas de governança e remuneração.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO ATUAL¹ GRI 2-21

	2022	2023	2024
Proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago em relação à remuneração média dos demais empregados ¹	11,04	11,63	12,58
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total médias ^{2,3}	1,72	0,44	1,98

1. O cálculo da proporção é feito pela razão entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados, excluindo-se o mais bem pago.
2. O cálculo da proporção é feito pela razão entre aumento percentual da maior remuneração e aumento percentual da remuneração total anual média de todos os empregados, exceto o mais bem pago.
3. Em relação a 2023, a maior remuneração paga teve além do aumento normal pela convenção coletiva, um reajuste salarial significativo no percentual de 13,12%.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO – 2024¹ GRI 202-1

	Homens	Mulheres
Centro-Oeste (GO)	109,55	109,55
Sudeste (RJ)	103,94	103,94
Sul (RS)	104,04	104,04

1. O cálculo da proporção é a razão entre o menor salário pago pela organização (por gênero), e o salário mínimo.

Tratamento justo e trabalho digno

GRI 406-1, 408-1, 409-1

A Olfar reafirma o compromisso de garantir iniciativas de inclusão que criam oportunidades para todos os públicos, com o objetivo de promover um ambiente diverso e acolhedor.

Não contratamos menores de 18 anos, exceto na condição de aprendiz, conforme a legislação vigente. Também não permitimos que terceiros empreguem menores de 18 anos na prestação de serviços. Aos aprendizes, é garantido um ambiente de trabalho adequado ao seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A Olfar realiza a avaliação contínua de seus fornecedores, de modo a manter parcerias apenas com aqueles que não apresentem histórico de inconformidades relacionadas à violação de direitos humanos.

Em 2024, não foram identificados riscos de trabalho infantil ou análogo ao escravo entre os fornecedores contratados. Identificamos um caso isolado de discriminação, que foi analisado internamente, com a adoção das medidas corretivas necessárias.

Benefícios

GRI 401-2

A Olfar oferece um conjunto de benefícios aos seus colaboradores, ajustado conforme a modalidade de contratação e a unidade operacional. Todas as unidades industriais contam com restaurante próprio, utilizado tanto pelos colaboradores locais quanto por equipes de unidades próximas. O transporte é oferecido aos colaboradores das unidades matriz, Demoliner e Frinape, em Erechim, além de Porangatu e Porto Real.

Já os demais benefícios – como seguro de vida, plano de saúde para funcionários e dependentes, plano odontológico, licença-maternidade e paternidade, universidade corporativa e vale-alimentação – são oferecidos a todos os empregados, seja em regime integral, parcial ou temporário.

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

	2023	2024
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade		
Homens	736	770
Mulheres	154	179
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade		
Homens	18	20
Mulheres	4	2
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade		
Homens	20	18
Mulheres	7	2
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho		
Homens	16	15
Mulheres	5	2
Taxa de retorno		
Homens	100,00	90,00
Mulheres	87,50	50,00
Taxa de retenção		
Homens	80,00	83,33
Mulheres	62,50	28,57

Great Place to Work GRI 401-2

Como reconhecimento desses esforços, a Olfar recebeu pelo segundo ano consecutivo a certificação Great Place to Work (GPTW), que destaca empresas com altos índices de satisfação interna. A pesquisa busca compreender a percepção do funcionário sobre diversos temas e variáveis, de modo que a empresa possa trabalhar em planos de ação.

A pesquisa destaca diversos aspectos positivos, como os benefícios oferecidos, que incluem plano de saúde, vale-alimentação, transporte, restaurante e plataforma de cursos. A confiança e credibilidade na gestão, bem como a clareza e transparência nas decisões, também são ressaltadas.

Outros pontos mencionados são: boa remuneração; estabilidade; oportunidades de desenvolvimento; organização; melhorias contínuas; investimentos realizados; condução

das atividades com segurança; bom relacionamento entre colegas e gestores; receptividade e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

A pesquisa também sugere áreas que seguem sendo aprimoradas em aspectos como a ampliação de benefícios, melhorias na estrutura das salas de descanso e fortalecimento da comunicação.



A pesquisa sobre satisfação interna aponta que os colaboradores confiam na gestão da empresa e valorizam as oportunidades de desenvolvimento.



Aperfeiçoamento de competências GRI 404-1, 404-2, 404-3

A Olfar investe no desenvolvimento dos colaboradores, promovendo treinamentos que fortalecem competências técnicas e comportamentais.

Em 2024, o total de horas de capacitação na empresa chegou a 32.084, superando as 27.327 horas e 45 minutos registradas no ano anterior. O sistema utilizado contabiliza apenas o volume total de treinamentos, sem diferenciar a participação por gênero, função ou colaborador.

Nossos programas de capacitação abrangem temas como conformidade, segurança do trabalho, tecnologia, comunicação e gestão. Também incentivamos a qualificação externa, oferecendo apoio financeiro para cursos especializados, conforme a demanda dos processos internos.

No momento da admissão, os novos colaboradores passam por uma verificação de capacitações. Sua participação nos treinamentos é registrada, de modo a assegurar o acompanhamento da formação e a manutenção de padrões de excelência.

Três plataformas de cursos livres disponibilizam mais de 300 treinamentos para colaboradores e dependentes. Outras iniciativas complementam esse processo, fortalecendo o aprendizado contínuo. Entre elas, o LíderAção, focado no aprimoramento de lideranças, e o LíderAção Aprendiz, que prepara profissionais com potencial de gestão.

O programa Dividindo conhecimentos para multiplicá-los, oferecido no formato de oficinas, incentiva debates sobre desafios do cotidiano e promove a troca de

conhecimento. Já o Bem-Vindo a Bordo facilita a integração de novos colaboradores, garantindo um acolhimento eficiente.

Nossos treinamentos, investimentos em tecnologia e manutenção contínua das estruturas garantem a segurança operacional. Os programas internos reforçam a cultura da inovação. É o caso do **Gerar Ideias**, que incentiva os colaboradores a proporem melhorias nos processos produtivos. No ano, a empresa recebeu 15 sugestões vindas dos colaboradores, sendo três aprovadas.

Anualmente, a avaliação de desempenho dos colaboradores pelos gestores identifica oportunidades de crescimento e de desenvolvimento de competências. No ciclo mais recente, 626 trabalhadores estavam aptos à avaliação, dos quais 524 foram avaliados, o que representa 83,71% do total.



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Em 2024, avaliamos
o desempenho de

83,7%
dos nossos
colaboradores

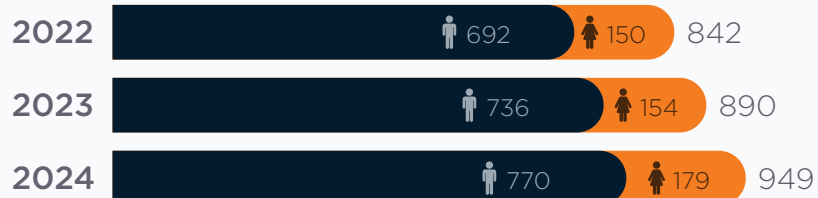
Nossos colaboradores

GRI 2-7

Em 31 de dezembro de 2024, a Olfar tinha 949 empregados, dos quais 912, contratados em tempo integral e 139, mulheres. A maior parte exerce suas funções na região Sul do Brasil (674), seguida pelas regiões Centro-Oeste (178) e Sudeste (97).

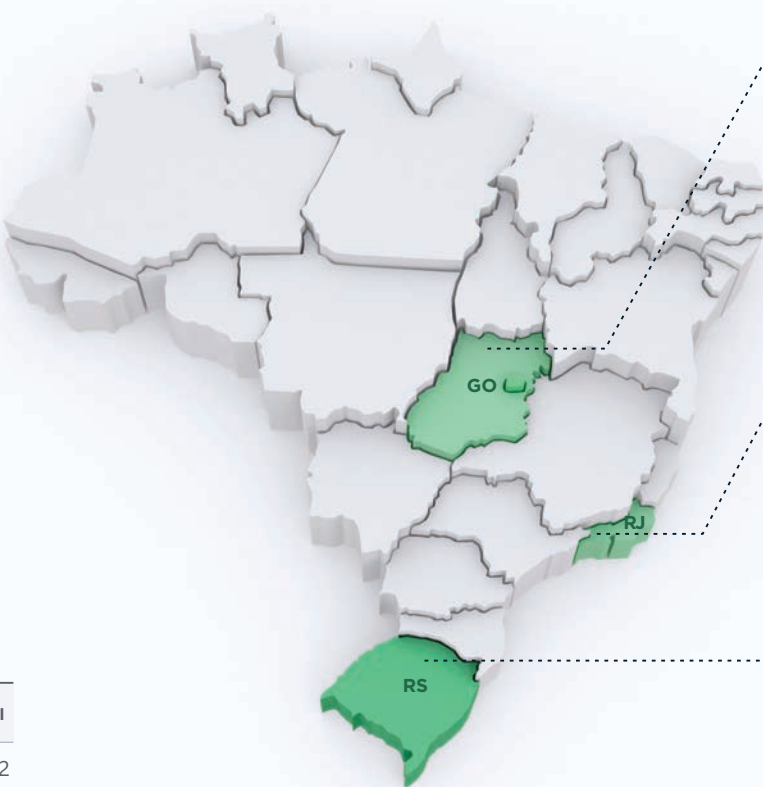
TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO¹

● HOMENS ● MULHERES



EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO^{1,2}

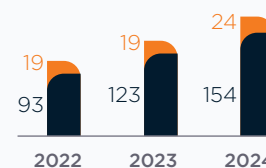
ANO	2022			2023			2024		
Tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo integral	633	121	754	673	126	799	748	164	912
Período parcial	59	29	88	63	28	91	22	15	37
Total	692	150	842	736	154	890	770	179	949



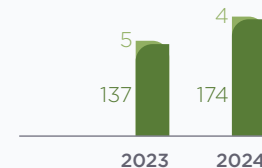
● HOMENS ● MULHERES
● TEMPO INTEGRAL ● PERÍODO PARCIAL

CENTRO-OESTE (GO)

Gênero¹

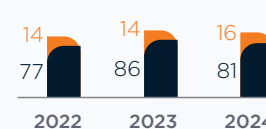


Tipo de emprego³



SUDESTE (RJ)

Gênero¹

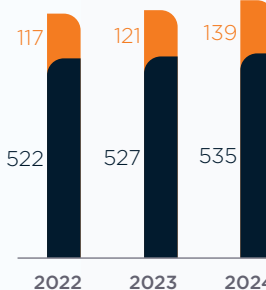


Tipo de emprego³

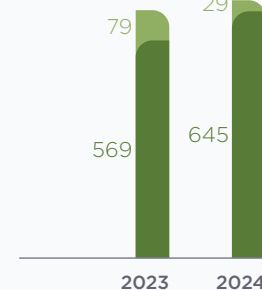


SUL (RS)

Gênero¹



Tipo de emprego³



- Os dados informados têm como fonte o Sistema Folha de Pagamento (Senior Sistemas) e refletem o headcount ao término do período de relato (dezembro de 2024), por meio de contagem direta de todos os empregados registrados.
- A organização não possui empregados por tempo indeterminado nem sem garantias de carga horária.
- Informação não reportada em 2022.

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR FAIXA ETÁRIA¹

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
2023				
Contratações	133	110	7	250
Taxa de novas contratações	49,81	21,57	6,19	28,09
Desligamentos	99	82	22	203
Taxa de rotatividade ou turnover	43,45	18,82	12,83	25,45
2024				
Contratações	159	143	20	312
Taxa de novas contratações	56,99	26,14	8,13	32,88
Desligamentos	119	116	19	254
Taxa de rotatividade ou turnover	49,82	23,67	11,79	29,82

EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR GÊNERO¹

	Homens	Mulheres	Total
2023			
Contratações	206	44	250
Taxa de novas contratações	27,99	28,57	28,09
Desligamentos	163	40	203
Taxa de rotatividade ou turnover	25,07	27,27	25,45
2024			
Contratações	244	68	312
Taxa de novas contratações	31,69	37,99	32,88
Desligamentos	209	45	254
Taxa de rotatividade ou turnover	29,42	31,56	29,82

EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR REGIÃO¹

	Centro-oeste	Sudeste	Sul	Total
2023				
Contratações	64	33	153	250
Taxa de novas contratações	45,07	33	23,61	28,09
Desligamentos	35	24	144	203
Taxa de rotatividade ou turnover	34,86	28,50	22,92	25,45
2024				
Contratações	82	22	208	312
Taxa de novas contratações	46,07	22,68	30,86	32,88
Desligamentos	48	24	182	254
Taxa de rotatividade ou turnover	36,52	23,71	28,93	29,82

Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

2023				2024			
Categoria funcional		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	Nº	4	1	5	4	1	5
	%	80,00	20,00	100,00	80,00	20,00	100,00
Gerência	Nº	13	4	17	18	6	24
	%	76,47	23,53	100,00	75,00	25,00	100,00
Chefia/ Coordenação	Nº	56	5	61	53	6	59
	%	91,80	8,20	100,00	89,83	10,17	100,00
Técnica/ Supervisão	Nº	89	31	120	115	30	145
	%	74,17	25,83	100,00	79,31	20,69	100,00
Administrativo	Nº	114	91	205	78	96	174
	%	55,61	44,39	100,00	44,83	55,17	100,00
Operacional	Nº	460	22	482	502	40	542
	%	95,44	4,56	100,00	92,62	7,38	100,00
Total	Nº	736	154	890	770	179	949
	%	82,70	17,30	100,00	81,14	18,86	100,00

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

2023						2024			
Categoria funcional		Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Diretoria	Nº	0	3	2	5	0	3	2	5
	%	0	60,00	40,00	100,00	0	60,00	40,00	100,00
Gerência	Nº	0	16	1	17	0	22	2	24
	%	0	94,12	5,88	100,00	0	91,67	8,33	100,00
Chefia/ Coordenação	Nº	5	46	10	61	5	43	11	59
	%	8,20	75,41	16,39	100,00	8,47	72,88	18,64	100,00
Técnica/ Supervisão	Nº	52	60	8	120	43	88	14	145
	%	43,33	50,00	6,67	100,00	29,66	60,69	9,66	100,00
Administrativo	Nº	95	101	9	205	76	91	7	174
	%	46,34	49,27	4,39	100,00	43,68	52,30	4,02	100,00
Operacional	Nº	115	284	83	482	155	300	87	542
	%	23,86	58,92	17,22	100,00	28,60	55,35	16,05	100,00
Total	Nº	267	510	113	890	279	547	123	949
	%	30,00	57,30	12,70	100,00	29,40	57,64	12,96	100,00

PERCENTUAL DE EMPREGADOS DE GRUPOS MINORIZADOS
E/OU VULNERÁVEIS POR CATEGORIA FUNCIONAL

Negros			2023		2024	
Categoria funcional	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Gerência	0	0	0	0	0	0
Chefia/Coordenação	1	1,64	4	6,78	4	6,78
Técnica/Supervisão	2	1,67	35	24,14	35	24,14
Administrativo	6	2,93	30	17,24	30	17,24
Operacional	32	6,64	203	37,45	203	37,45
Total	41	4,61	272	28,66	272	28,66

PCDs			2023		2024	
Categoria funcional	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Gerência	0	0	0	0	0	0
Chefia/Coordenação	3	4,92	3	5,08	3	5,08
Técnica/Supervisão	2	1,67	2	1,38	2	1,38
Administrativo	4	1,95	3	1,72	3	1,72
Operacional	12	2,49	12	2,21	12	2,21
Total	21	2,36	20	2,11	20	2,11

PROPORÇÃO SALARIAL ENTRE HOMENS E
MULHERES, POR CATEGORIA FUNCIONAL^{1,2} GRI 405-2

Categoria funcional	2023	2024
Diretoria	1,10	0,30
Gerência	0,90	0,31
Chefia/Coordenação	1,10	0,13
Técnica/Supervisão	0,90	0,17
Administrativo	1,00	1,29
Operacional	0,70	0,07

1. A proporção salarial foi calculada a partir da média salarial de cada categoria funcional por gênero (soma dos salários-bases por gênero, dividida pela quantidade de funcionários homens e mulheres da categoria).

2. A estrutura de remuneração da empresa passou por ajustes e reclassificações em 2024, impactando diferentes categorias profissionais:

- Na categoria Gerência, além da aplicação de reajustes salariais superiores aos previstos na convenção coletiva, houve aumento no número de gerentes contratados, refletindo a necessidade de expansão e fortalecimento da gestão estratégica da empresa.
- Na categoria Técnica/Supervisão, ocorreram mudanças significativas na classificação de cargos. Os especialistas, que em 2023 eram classificados dentro do Operacional Fabril, foram reclassificados para a categoria Técnica/Supervisão em 2024. Além disso, houve uma substituição dos Técnicos Agrícolas por Consultores Comerciais, que possuem salários mais elevados.
- Outra alteração envolveu os Consultores, que existiam em 2023 e estavam classificados na Classe Administrativa. Em 2024, esses profissionais foram reclassificados na Classe Técnica/Supervisão, ajustando-se à estrutura organizacional revisada e garantindo um posicionamento salarial mais adequado às suas funções e responsabilidades. GRI 2-4.

Trabalhadores terceirizados GRI 2-8

Nossos colaboradores terceirizados atuam nas áreas de segurança, alimentação, construção, montagem e manutenção. A empresa faz contagem direta de todos os trabalhadores terceirizados registrados, incluindo aqueles em regimes de tempo integral e parcial. Seu número varia ao longo do ano conforme a demanda por obras de montagem, construção e paradas industriais. No fim do ano, a empresa contava com o apoio de 394 trabalhadores terceirizados.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO
DE TERCEIRIZADOS – 2021 A 2024

Categoria funcional	Trabalhadores terceirizados
2021	519
2022	580
2023	314
2024	394

Saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-3, 403-5, 403-8

A Olfar mantém um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho que compreende todos os trabalhadores e operações. Esse modelo atende às exigências legais e normativas, incluindo leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), códigos Civil e Penal, e regulamentos setoriais, assim como diretrizes do Ministério Público do Trabalho (MPT) e órgãos de fiscalização. A iniciativa visa a garantir proteção e mitigar riscos ocupacionais.

Nossa equipe oferece serviços de saúde ocupacional para promover um ambiente seguro e saudável. Essas iniciativas

fortalecem a cultura de segurança e melhoram a qualidade de vida dos trabalhadores. Como resultado, há redução de afastamentos e de custos operacionais. Esses serviços são conduzidos por profissionais qualificados, especialistas em medicina do trabalho, engenheiros e técnicos de segurança.

Entre os serviços disponíveis, destacam-se os exames médicos ocupacionais, a avaliação de riscos e a gestão de atestados e licenças. A empresa também realiza investigação de incidentes, auditorias e campanhas de bem-estar, além de oferecer suporte em programas de reabilitação profissional.



Avaliação de riscos GRI 403-2

Adotamos um modelo de gestão de riscos baseado nas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego. A abordagem garante medidas preventivas e corretivas alinhadas às melhores práticas do setor.

Para manter a conformidade com atualizações legislativas, utilizamos um sistema digital. Esse recurso permite o monitoramento contínuo das normativas e assegura que todas as diretrizes sejam cumpridas segundo os padrões mais rigorosos em segurança do trabalho.

Buscamos aprimorar continuamente a comunicação sobre esses serviços. Para isso, promovemos treinamentos, campanhas de conscientização e divulgações por e-mail corporativo e intranet.

Realizamos um mapeamento contínuo dos perigos e riscos associados às atividades da empresa. Elas abrangem operações em campo, ambientes externos e deslocamentos a trabalho, inclusive aqueles relacionados ao trabalho de terceiros e parcerias de negócios sem controle direto.

Dessa forma, identificamos riscos como quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, quedas de objetos, exposição a substâncias químicas e biológicas, queimaduras, choques elétricos, traumas, acidentes em altura, incêndios, explosões, lesões por vibração e ruído, além da exposição a radiações.

Para prevenir e mitigar riscos, adotamos medidas como o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, treinamentos

periódicos e sinalização de segurança. Ações como análise de risco, controle de substâncias perigosas, manutenção preventiva e planos de emergência e evacuação fortalecem a segurança no ambiente de trabalho. O monitoramento da saúde ocupacional e a comunicação ativa com os trabalhadores garantem uma atuação contínua na prevenção.

Fazemos um mapeamento contínuo dos riscos associados às atividades da empresa.



Participação e capacitação dos trabalhadores GRI 403-4

Os funcionários da Olfar são incentivados a participar da gestão de saúde e segurança, pois sua experiência é uma contribuição valiosa para a gestão de riscos. Eles colaboram na identificação de periculosidade, na avaliação de riscos e na investigação de incidentes.

Damos apoio integral à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), que atua como principal espaço de diálogo e proposição de melhorias, assim como na revisão de procedimentos operacionais e em treinamentos específicos.

A Gerência, a Coordenação e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) atuam de forma integrada para fortalecer essas iniciativas. A comissão participa da revisão dos programas do SESMT, e tem como meta

estabelecida a análise e atualização de pelo menos um programa de saúde e segurança por ano.

Garantimos treinamento adequado em saúde e segurança para todos os trabalhadores expostos a riscos ou que desempenham atividades específicas. No caso de contratados e terceiros, verificamos capacitações anteriores e reforçamos as diretrizes de segurança durante a integração, assegurando que cada função seja exercida com o conhecimento necessário.

Supervisores e executores de atividades de risco recebem capacitação conforme as normas NR10, NR33 e NR35. Para 2025, a meta é manter todos os trabalhadores aptos (ASO) e com treinamentos válidos na matriz e nas filiais. Essas ações fortalecem a qualificação contínua e a segurança no trabalho.



Saúde ocupacional

GRI 403-6, 403-7

Na Olfar, a saúde e segurança dos colaboradores são prioridades essenciais. Acreditamos que um ambiente de trabalho saudável é fundamental para o bem-estar e a produtividade de todos. Por isso, todos os trabalhadores, incluindo terceiros e funcionários em regime parcial, fazem parte do nosso sistema de gestão de saúde e segurança. Seguimos as normas do Ministério do Trabalho, que nos ajudam a manter um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Mantemos um compromisso com a privacidade das informações de saúde dos trabalhadores. Para garantir o sigilo dos dados, adotamos uma política estruturada de proteção, seguindo a legislação vigente. O controle inclui consentimento informado, acesso restrito, segurança da informação e retenção limitada.

Além das iniciativas focadas na segurança ocupacional, a Olfar também se preocupa com o bem-estar integral de seus colaboradores, oferecendo acesso a serviços médicos que não estão diretamente relacionados ao trabalho.

Reconhecemos a importância de cuidar da saúde de nossos profissionais em todos os aspectos. Por isso, todos os nossos

colaboradores, em diferentes regimes de contrato, têm à disposição planos de saúde complementares, garantindo atendimento médico de qualidade para suas necessidades pessoais.

Programas de bem-estar e assistência psicológica fazem parte desse suporte, promovendo a saúde mental e emocional. O atendimento também inclui convênios odontológicos, consultas com nutricionistas do Sesi, benefícios em farmácias e ginástica laboral, garantindo um cuidado completo com a saúde física e o bem-estar de nossos colaboradores.

A promoção da saúde também abrange a prevenção de doenças de origem não relacionada ao trabalho. Programas voltados a exercícios físicos, gerenciamento de doenças e campanhas de vacinação fazem parte das ações. Saúde mental e bem-estar emocional estão entre os temas trabalhados.

A divulgação dessas iniciativas ocorre por comunicação interna, workshops, treinamentos, campanhas de conscientização e material impresso. Nosso Programa Vida

e Saúde já está em funcionamento na matriz e nas filiais do Rio de Janeiro e Porangatu.

Trabalhamos para reduzir riscos à saúde e segurança nas relações de negócios. Nossas iniciativas nesse sentido abrangem operações diretas, atividades em campo, deslocamentos corporativos e ambientes externos. Mesmo sem controle total sobre todas as práticas, orientamos parceiros e terceiros a seguirem nossas diretrizes.

Os equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs) garantem mais segurança nas operações. Reforçamos a prevenção promovendo treinamentos contínuos, sinalização eficiente e auditorias. Para criar um ambiente mais protegido e reduzir o impacto de possíveis acidentes, fazemos manutenção preventiva regularmente. Também fazemos análise de riscos e contamos com planos de emergência.

Reforçamos esse compromisso da Olfar com a segurança estabelecendo para 2025 a meta de elevar em 5% os indicadores de segurança e medicina do trabalho em relação aos resultados de 2024.

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Na Olfar, o compromisso com o cuidado, a saúde e segurança dos colaboradores é contínuo e em conformidade com as legislações e requisitos dos órgãos reguladores. Acreditamos na construção de uma cultura forte em segurança.

Esse compromisso e essa crença se refletem no trabalho para melhoria contínua dos indicadores de segurança ocupacional, assim como no investimento em infraestrutura, equipamentos, processos e treinamentos para funcionários.

A identificação dos riscos é realizada por meio de avaliação das instalações, revisão de documentação, entrevistas e observação direta, além da análise de processos e tarefas, avaliação de produtos químicos e materiais, e análise de acidentes potenciais.

Com base nessas informações, definimos estratégias para a redução ou eliminação dos riscos. A empresa também realiza revisões periódicas, faz treinamentos e ações de sensibilização, e mantém um monitoramento contínuo para garantir a segurança no ambiente de trabalho.

Em 2024, tivemos 26 acidentes de trabalho de comunicação

obrigatória. Os tipos de acidentes registrados incluem quedas, lesões musculoesqueléticas, quedas de objetos, queimaduras e acidentes com equipamentos e em espaços confinados. Todos esses riscos haviam sido previamente mapeados e classificados como perigos à segurança do trabalhador.

Depois de 37 anos de atuação, a Olfar registrou dois acidentes de trabalho fatais. Lamentamos profundamente as ocorrências e acompanhamos de perto todo o processo de averiguação desses acidentes.

Prestamos todo o apoio às famílias, promovendo tratativas adequadas para lidar com os impactos emocionais e sociais. Também enviamos toda a documentação pertinente aos órgãos fiscalizadores, assegurando conformidade e transparência em todas as tratativas.

Os fatos levaram à elaboração de um plano de ações corretivas e preventivas, aplicadas em todas as unidades e filiais da empresa. Revisamos os protocolos de trabalho e supervisão de serviços, visando minimizar riscos e reforçar a segurança operacional.

A redução da taxa de gravidade e frequência de acidentes continua sendo um dos principais objetivos estratégicos dentro do programa de segurança ocupacional. Como meta para 2025, a empresa busca reduzir em 10% a taxa de frequência de acidentes típicos, passando do índice atual de 14,84 para no mínimo 13,36.

ACIDENTES DE TRABALHO

GRI 403-9

	2023	2024
Número de horas trabalhadas	1.637.270,87	1.752.222
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	2
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	1,14
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	30	26
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	18,32	14,84



Doenças profissionais: foco na prevenção GRI 403-2, 403-10

Em 2024, registramos cinco casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória entre os empregados diretos. Os principais diagnósticos foram lesões por esforço repetitivo (LER), distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) e perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR). Os empregados terceirizados estão cobertos pelas empresas contratadas.

Monitoramos agentes químicos, biológicos, físicos, ergonômicos e psicossociais para reduzir os impactos à saúde dos trabalhadores, de acordo com as normas regulamentadoras e diretrizes internacionais. A avaliação da exposição no ambiente de

trabalho permite identificar riscos e adotar medidas de controle, como treinamentos e programas de conscientização.

Priorizamos a prevenção como principal abordagem, reconhecendo a responsabilidade do trabalhador sobre sua própria segurança e o dever do empregador de manter um ambiente saudável.

Para isso, mapeamos e controlamos riscos nos postos de trabalho, aplicando medidas preventivas continuamente. Também promovendo a sensibilização sobre perigos e formas de prevenção, a vigilância epidemiológica acompanha os casos registrados e garante a adoção de medidas corretivas sempre que necessário.

Estamos trabalhando para reduzir a incidência de doenças ocupacionais. Em 2025, queremos identificar a causa raiz e acompanhar 100% dos casos registrados. A meta é diminuir em 20% o número total de ocorrências.



20%

é a nossa meta de redução do número de ocorrências de doenças ocupacionais em 2025

Públicos de relacionamento

GRI 2-29

Com o objetivo de fortalecer as relações de confiança, transparência e o bem-estar de seus públicos de interesse, a Olfar desenvolve seu relacionamento em duas frentes principais.

A frente institucional foca em ações voltadas para a segurança pública e saúde, como doações a corpos de bombeiros e hospitais, que contribuem para o fortalecimento de instituições essenciais à comunidade.

Já a frente direta é voltada para os agricultores, com a manutenção de um programa contínuo de assistência técnica, divulgação de novas tecnologias e cultivares adaptados a cada região, além da promoção de eventos nas comunidades.

A empresa também realiza iniciativas de

engajamento, como encontros técnicos, participação em feiras e eventos, e reuniões periódicas com bancos para atualização de cenários de mercado. Essas ações, junto à comunicação constante com seus públicos, visam a promover um relacionamento transparente e sustentável com todos os stakeholders.

Nossa comunicação é feita de maneira transparente e eficaz por meio de diversos canais, como e-mail, telefone, redes sociais e o programa radiofônico semanal "Informa Olfar", que atinge mais de 70 municípios no Rio Grande do Sul. O programa aborda temas como o agronegócio, previsão do tempo, técnicas agrícolas e saúde preventiva, auxiliando os produtores rurais em sua rotina diária.

Participação em associações

GRI 2-28

Atuar em associações setoriais é estratégico para empresas que buscam fortalecer sua representatividade e acompanhar as principais discussões do mercado. A filiação da Olfar a essas entidades permite acesso a informações qualificadas, participação em debates sobre políticas públicas e envolvimento em iniciativas que impactam diretamente a cadeia produtiva.

Em maio de 2024, a Olfar passou a integrar a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). A organização representa as principais empresas que processam, industrializam e comercializam grãos, óleo e farelo de soja, e biodiesel. Ela desempenha um papel relevante na

formulação de políticas, na promoção de práticas sustentáveis e no debate de temas de interesse do setor, como questões tributárias e rastreabilidade de grãos.

Outras associações das quais fazemos parte:

- Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE);
- Associação Gaúcha de Fomento às Pequenas Centrais Hidroelétricas (AGPCH);
- Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav);
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Sindicato da Indústria de Biodiesel e Biocombustíveis do Rio Grande do Sul (Sindbio/RS).

Compromisso comunitário

GRI 3-3: Impacto positivo nas comunidades locais, 413-1, 413-2

A Olfar é uma empresa que mantém vínculos sólidos e duradouros com as comunidades nas quais atua. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com um relacionamento transparente e respeitoso com clientes e parceiros.

Nosso trabalho visa a incentivar a agricultura sustentável e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que operamos, gerando emprego, renda e

promovendo a qualificação dos produtores rurais.

Monitoramos os impactos ambientais, sociais e econômicos de nossas operações e as de nossos parceiros, com foco em maximizar os benefícios e minimizar os efeitos adversos sobre as comunidades e o meio ambiente. Para isso, investimos em tecnologias de vanguarda e soluções inovadoras, promovendo práticas responsáveis e sustentáveis.

Engajamento

Comprometida com o desenvolvimento socioambiental, a Olfar investe no engajamento comunitário por meio de programas sociais bem estruturados e iniciativas contínuas, visando à promoção de benefícios duradouros.

Por meio de encontros com entidades representativas de trabalhadores, criamos espaços de diálogo que favorecem a discussão sobre impactos e expectativas. Nossos canais formais de escuta ativa garantem o registro de feedbacks e contribuições.

A transparência desse processo é reforçada pela divulgação periódica dos resultados no relatório de sustentabilidade,



Debatemos os impactos da empresa nas comunidades e as expectativas dos stakeholders utilizando diversos de canais de escuta.

que permite um acompanhamento claro e aberto das nossas ações.

Em 2024, promovemos diversas ações voltadas para o bem-estar das comunidades locais, com foco em saúde, meio ambiente, educação e apoio social. A seguir, destacamos as principais:

OPERAÇÕES COM RISCO DE IMPACTOS NEGATIVOS GRI 413-2

Localização	Município	Complemento
Rio Grande do Sul	29 municípios	Unidades de recebimento de grãos
Rio Grande do Sul	Erechim	Complexo industrial
Goiás	Porangatu	Complexo industrial (usina de biodiesel e obra de construção de recebimento de grãos e extração de óleo)
Rio de Janeiro	Porto Real	Usina de Biodiesel



Campanha SOS Rio Grande

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores tragédias climáticas da sua história. Mesmo não estando na região mais impactada, a Olfar, fiel à sua essência de cuidar das pessoas, mobilizou colaboradores e parceiros para prestar auxílio aos atingidos.

Enviamos kits de higiene, limpeza, alimentos e água potável às cidades afetadas, contribuindo com as necessidades emergenciais da população. Também apoiamos iniciativas essenciais à recuperação das áreas atingidas, como o fornecimento de combustível, o envio de um gerador de

energia para a região metropolitana do RS e a disponibilização de um caminhão hidrojato, que atuou por mais de dez dias no Vale do Taquari, auxiliando na limpeza de ruas e residências.

Em parceria com a Ubyfol, promovemos a campanha Pix Solidariedade, que viabilizou a arrecadação de recursos para a compra de 200 colchões, destinados a famílias de quatro municípios impactados pela tragédia.

Mais de 300 voluntários, incluindo colaboradores, familiares e membros da comunidade, participaram da organização e distribuição das doações em várias filiais. A mobilização foi realizada em parceria com outras empresas e instituições como a Defesa Civil. O apoio da Olfar teve um impacto importante nas cidades de Roca Sales, Cruzeiro do Sul, Muçum e outras localidades afetadas pelas enchentes.



Mobilizamos

+de **300**

voluntários para apoiar as vítimas das enchentes no RS

Apoio à Agricultura Familiar

A Olfar faz parte do Selo Biocombustível Social, programa que incentiva a compra de matéria-prima da agricultura familiar para a produção de biodiesel. A iniciativa fortalece pequenos produtores, gera desenvolvimento e promove inclusão socioproductiva.

Desde 2010, atuamos nesse programa com três usinas no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás. Em 2024, investimos R\$ 12,76 milhões em assistência técnica e bônus para agricultores. Desse montante, foram destinados R\$ 223,3 mil ao Rio Grande do Sul e R\$ 12,54 milhões ao Nordeste.

Nossa parceria com cooperativas garante acompanhamento próximo dos produtores. Realizamos visitas semanais, orientação técnica e capacitação. No Rio Grande do Sul, atendemos 355 agricultores na cultura da soja. No Nordeste, apoiamos três cooperativas na produção de coco.

Saúde e Bem-Estar

Doação de Sangue

Promovemos uma campanha com os colaboradores das filiais para aumentar os estoques nos bancos de sangue, hospitais e clínicas de suas localidades.

Outubro Rosa

A Olfar disseminou conteúdos educativos sobre a detecção precoce do câncer de mama, destacando a importância do autoexame e da mamografia regular.

Novembro Azul

A empresa apoiou a campanha de sensibilização sobre o câncer de próstata, enfatizando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Sustentabilidade

Carbono neutro

A Olfar promoveu a compensação das emissões de carbono geradas a partir de suas festas de fim de ano realizadas nos estados de RS, RJ e GO. O plantio para a compensação foi feito de forma voluntária por seus colaboradores em espaços públicos.

Pedágio da Sustentabilidade

Realizado em 29 de setembro em Erechim, o evento engajou parceiros no compartilhamento de práticas sustentáveis que refletem na comunidade. As áreas de Indústria, Meio Ambiente e Reflorestamento da empresa participaram da programação, apresentando ao público a evolução de suas práticas sustentáveis.

Recolhimento de embalagens de defensivos agrícolas

Anualmente a Olfar promove a campanha de sensibilização dos produtores rurais sobre o descarte correto, para evitar a poluição do meio ambiente. [Leia mais na página 87](#)

Reflorestamento

Ampliamos as áreas de reflorestamento da empresa para atender à unidade de Porangatu (GO).

Semana do Meio Ambiente

Promovemos diversas iniciativas junto aos colaboradores com o tema "Nossa escolha, nosso legado", destacando a responsabilidade ambiental da empresa e o comprometimento com a construção de um futuro mais sustentável.

Educação e desenvolvimento

Open Innovation

O evento promoveu a cultura de inovação e empreendedorismo entre jovens do ensino médio de escolas municipais, estaduais e particulares de Erechim, aproximando-os do mercado de trabalho e da inovação e tecnologia presentes nos processos industriais.

Portas Abertas

Oferecemos um programa de visitas técnicas no qual estudantes de diversas instituições de ensino têm a oportunidade de conhecer as instalações da empresa em Erechim (RS), Porto Real (RJ) e Porangatu (GO). O objetivo é estreitar a conexão entre a indústria, a inovação e a formação das futuras gerações.

Fenarroz

O principal objetivo da participação nesse

evento foi apresentar a marca Olfar Agro para o mercado de Cachoeira do Sul (RS), onde a empresa está consolidando sua atuação. Reforçamos o relacionamento com os clientes e prospectamos possibilidades de novos negócios com potencial para o desenvolvimento da região.

Frinape

A participação na feira em Erechim foi marcada por uma abordagem interativa e sensorial. O público pôde explorar cada etapa da cadeia produtiva, desde o recebimento do grão até sua transformação em produtos essenciais, além de entender as práticas sustentáveis adotadas pela empresa. Um ponto alto foi a visita de 70 alunos do 6º ano do ensino fundamental de Erechim. Os estudantes aprenderam sobre o beneficiamento da soja e seu impacto na sociedade e na economia.

Dia de Campo

O Dia de Campo Olfar tem se consolidado como um evento estratégico para o agronegócio, ao promover a troca de conhecimento e a aproximação entre produtores rurais, pesquisadores, especialistas e outros agentes do setor.

Essa iniciativa busca difundir novas práticas, tecnologias e tendências econômicas, além de criar oportunidades de negócios. A cada edição, a programação é estruturada para apresentar inovações e soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável da produção rural.

Em 2024, realizamos duas edições do evento, fortalecendo a conexão

com os produtores e compartilhando conhecimento de ponta para impulsionar a produtividade no campo.

A 4ª edição de Barracão (RS) aconteceu no dia 15 de fevereiro, na área experimental da unidade Olfar de Monte Alegre, proporcionando um ambiente ideal para demonstrações e troca de experiências.

Já a 10ª edição de Capo-Erê foi realizada nos dias 21 e 22 de fevereiro, na unidade de Capo-Erê, em Erechim (RS), consolidando-se como um espaço de inovação e aprendizado para os participantes.

Estratégia climática • 68

Gestão ecoeficiente • 77

Energia • 83

MEIO AMBIENTE

Estratégia Climática

GRI 3-3: Estratégia climática

A Olfar reconhece as transformações globais impulsionadas pelas questões climáticas e adota estratégias adequadas para garantir a continuidade de suas operações, mantendo sempre a coerência com sua missão, visão e valores.

Reduzir emissões, tornar processos mais eficientes e incentivar práticas ambientais responsáveis são objetivos que fazem parte do dia a dia da empresa. Usamos tecnologias mais limpas e fazemos uso inteligente de recursos naturais. Também trabalhamos para fortalecer cadeias de suprimentos responsáveis e incentivar práticas agrícolas resilientes.

O tema da estratégia climática está contemplado em diversos compromissos e políticas da Olfar, incluindo: Código de Ética e Conduta, relatórios de sustentabilidade, certificações ambientais e Política de Rastreabilidade de Grãos.

Em 2024, a empresa recebeu o certificado para a planta de Erechim (RS) na NBR ISO 14001, que validou seus processos para identificação, controle e mitigação de impactos ambientais. Essa certificação fortalece a gestão sustentável dos recursos naturais e incentiva melhorias contínuas.

Fazemos licenciamento ambiental para todas as atividades aplicáveis ao negócio. O processo inclui a avaliação detalhada das nossas operações. Quando identificamos impactos negativos, tomamos medidas para mitigá-los, monitorá-los ou compensá-los adequadamente. Por outro lado, os impactos positivos são potencializados e replicados sempre que possível. Em 2024, a Olfar obteve licenças e renovações para 16 operações, com um investimento total de R\$ 495,7 mil.





Monitoramento de caminhões

A Olfar tem adotado diversas ações voltadas para o monitoramento e a melhoria das suas operações logísticas. Uma delas, voltada para a mitigação da contaminação do ar, foi o monitoramento de opacidade dos caminhões de transporte da empresa e dos fornecedores.

Esse procedimento mede a quantidade de partículas emitidas pelo escapamento de veículos a diesel, comparando a coloração da fumaça com a Escala de Ringelmann (de 0 – sem fumaça, a 5 – fumaça muito escura).

Em 2024, a empresa monitorou 137,2 mil entradas de caminhões, correspondentes a 11.116 veículos distintos. Desse total, 2.734 veículos passaram por laudo de opacidade, representando 24,6% da frota monitorada.

Nos casos em que os laudos indicaram opacidade acima do padrão, a Olfar notificou os fornecedores e prestadores de serviço. Essas iniciativas correspondem aos indicadores atrelados à ISO 14001.

Outras ações relevantes

- Criação e revisão de procedimentos corporativos específicos para atividades com alto potencial de impacto ambiental;
- Fornecimento de transporte para deslocamento dos funcionários, no trajeto entre casa e trabalho, de modo a contribuir na redução de emissões de poluentes por veículos individuais;
- Adoção de práticas de reciclagem, logística reversa, reutilização e compostagem para redução de resíduos;
- Destinação sustentável de resíduos eletrônicos;
- Incentivo ao uso de defensivos biológicos.

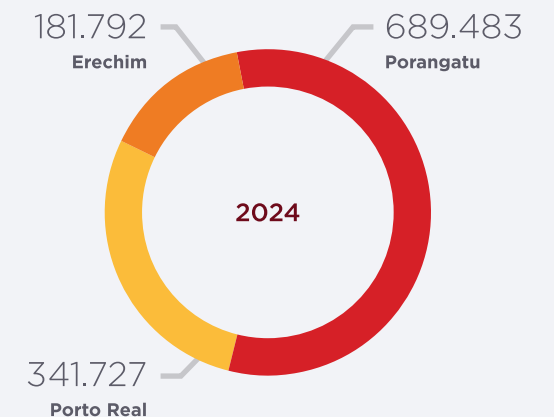
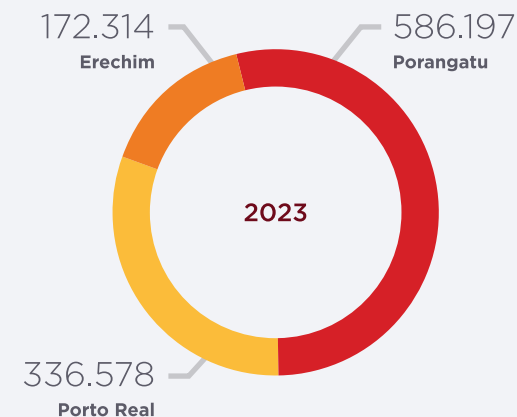
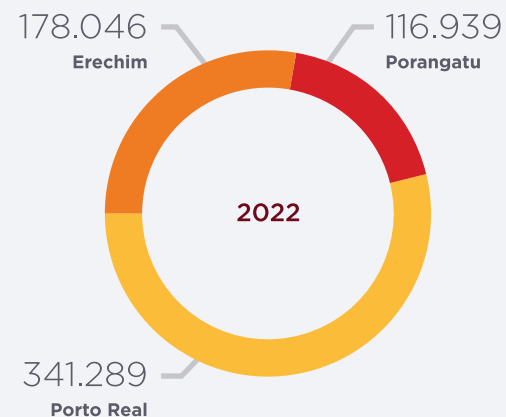
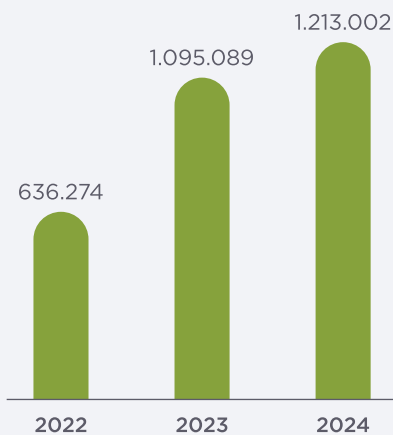
Créditos de Descarbonização

Créditos de Descarbonização (CBIOS) são certificados emitidos no âmbito do Programa RenovaBio, com o objetivo de incentivar a redução das emissões de gases de efeito estufa. Esse mecanismo de mercado permite que as

empresas adquiram e comercializem créditos para compensar suas emissões de carbono. Em 2024, a Olfar deu um passo importante na ampliação de suas operações com os Créditos de Descarbonização (CBIOS).

Por meio de parcerias estratégicas, a empresa ampliou a utilização desses créditos como forma de pagamento na aquisição de insumos essenciais para sua operação. Essa iniciativa reforça o compromisso da Olfar com metas de sustentabilidade e descarbonização, além de estimular práticas mais ecoeficientes e inovadoras no setor.

PRODUÇÃO DE CBIOS 2022 A 2024



Nossas emissões de GEE

A Olfar realiza inventários anuais de emissões de gases de efeito estufa (GEE), contemplando todas as unidades fabris, de recebimento e insumos. Para proporcionar mais clareza na identificação das fontes emissoras e na avaliação do impacto ambiental, organizamos as emissões em quatro blocos: Complexo de Erechim, Porto Real, Porangatu e Unidades de Recebimento/Insumos.

Até o momento, foram contabilizadas as emissões dos anos de 2023 e 2024. O inventário de 2023 foi recalculado por causa da duplicação de emissões nos escopos 1 e 2, da padronização na metodologia de cálculo de efluentes domésticos e de ajustes realizados nos fatores de emissão e nas quantidades de produtos consumidos na categoria de bens e serviços comprados do Escopo 3. GRI 2-4

Em 2024, as emissões diretas de GEE (Escopo 1) foram lideradas pela combustão estacionária, seguida pela combustão móvel e pelas emissões fugitivas. As emissões biogênicas de CO₂ nesse escopo, consideradas neutras segundo o GHG Protocol, originaram-se principalmente da queima de madeira de reflorestamento (eucalipto) e do uso

de biocombustíveis, como etanol e biodiesel, incorporados aos combustíveis comercializados no Brasil, de acordo com a Lei nº 13.033/2014.

Além disso, foram registradas remoções de CO₂ biogênico provenientes das áreas de vegetação da empresa. Esse processo de sequestro, decorrente da fotossíntese, resultou na remoção de 76.025,54 tCO₂ em 2024. Para intensificar o impacto positivo, ampliamos nossas áreas de reflorestamento, visando a aumentar a disponibilidade de biomassa e, consequentemente, o sequestro de carbono.

Quanto às emissões indiretas (Escopo 2), a Olfar adota uma matriz energética prioritariamente renovável, com 38,44% da eletricidade consumida proveniente de geração própria a partir de biomassa, 29,94% adquirida no Ambiente de Contratação Livre (ACL) com fontes renováveis e 31,62% comprada no Mercado Cativo. Entre as ações de redução, destaca-se a ampliação da compra de energia elétrica no ACL, agora também adotada por algumas unidades de recebimento/insumos.

No Escopo 3, as maiores emissões foram registradas na

categoria de bens e serviços adquiridos. Para seu cálculo, analisamos a materialidade dos insumos e matérias-primas utilizados nas unidades fabris, considerando os itens com representatividade igual ou superior a 5% do consumo total. A partir dessa seleção, conduzimos uma Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) com base nos dados do Ecoinvent, utilizando o software OpenLCA para estimar as emissões em tCO₂e.

Para essa categoria, quando disponíveis, foram priorizados fatores de emissão atualizados e compatíveis com a realidade brasileira, o que contribuiu para o aumento dos valores reportados. O Escopo 3 também resultou em emissões biogênicas associadas a viagens a negócios, resíduos gerados nas operações e deslocamentos casa-trabalho.

Quase 40% da eletricidade que a empresa consome é oriunda de geração própria a partir de biomassa.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (t CO₂ EQUIVALENTE)^{1, 2, 3, 4}

GRI 305-1, 305-2, 305-3 e 305-5

	2023 ⁵	Variação 2024/2023	2024
Emissão diretas (Escopo 1)			
Combustão estacionária	5.170,38	+ 2,6%	5.305,87
Combustão móvel	5.227,38	- 15,2%	4.431,71
Emissões fugitivas	3.235,18	- 41,3%	1.900,08
Resíduos e efluentes	18,88	- 18,2%	15,44
Subtotal	13.651,82	- 14,6%	11.653,1

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)

Consumo de eletricidade (com base na abordagem de localização)	986,34	+ 57,4%	1.552,36
Consumo de eletricidade (com base na escolha de compra)	891,97	- 90,8%	82,27

Outras emissões indiretas (Escopo 3)

Bens e serviços adquiridos	1.919.635,26	- 4,2%	1.838.259,52
Resíduos gerados nas operações	5.484,84	- 83,0%	933,29
Viagens a negócios	22,66	+ 141,9%	54,81
Transporte de funcionários	790,72	+ 7,4%	849,07
Subtotal	1.925.933,48	- 4,5%	1.840.096,69

	2023 ⁵	Variação 2024/2023	2024
Emissões biogênicas de CO₂			
Escopo 1	278.675,05	+ 2,7%	286.241,48
Escopo 2	0	-	0
Escopo 3	706,66	+ 186,3%	2.023,37
Remoções biogênicas de CO₂			
Escopo 1	36.700,62	+ 107,2%	76.025,54

1. As referências utilizadas para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global (GWP) foram os IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories (Intergovernmental Panel on Climate Change) de 2006 e 2013; MMA (Ministério do Meio Ambiente), 2014; MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações), 2016; ASHRAE (American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers), 2019; Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), 2023; DEFRA (Department for Environment, Food and Rural Affairs), 2023; BEN (Balanço Energético Nacional), 2023; e SIN (Sistema Interligado Nacional), 2024.
2. As normas, metodologias e ferramentas de cálculo adotadas foram Norma ISO 14064; Base de dados Ecoinvent, versão 3.9.1; FGV EAESP/GVces (2020) – Ferramenta Quantificação e Valoração de Serviços Ecossistêmicos, versão 2.0; e especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: 1) Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa; 2) Ferramenta Florestas, Uso da Terra e Remoções, versão 1.9.2; e 3) Ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol Versão 2025.0.1.
3. Os gases incluídos no cálculo dos escopos 1 e 3 foram dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs), enquanto para o Escopo 2 considera apenas emissões de CO₂.
4. O ano-base para monitoramento de emissões ainda está em definição.
5. A tabela divulga os valores recalculados das emissões para 2023, o que justifica possíveis divergências em relação aos valores divulgados no relatório do ano anterior. GRI 2-4

Riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas GRI 201-2

Mapeamos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, considerando seus impactos estratégicos e operacionais. Entre os principais fatores com potencial para elevar custos estão eventos climáticos extremos, perda de biodiversidade e escassez hídrica — todos contribuindo para a volatilidade nos preços dos grãos. Além disso, os efeitos econômicos e regulatórios, bem como a oscilação nos preços de insumos no setor agrícola, demandam atenção contínua e ações preventivas.

A natureza dos impactos define a gravidade dos riscos financeiros. Enquanto eventos extremos geram custos de adaptação e desafios regulatórios, a perda de biodiversidade compromete a disponibilidade de matérias-primas. Para mitigar impactos e

garantir resiliência, é essencial adotar medidas preventivas e estratégias de adaptação.

A transição para um modelo mais sustentável fortalece a resiliência climática, reduz custos, atrai investimentos e gera benefícios competitivos por meio de oportunidades estratégicas, como adoção de energias renováveis, eficiência energética, práticas agrícolas sustentáveis e inovação tecnológica.

Investimos em energia renovável, eficiência operacional, tecnologias de baixa emissão e compliance regulatório, entre outras atividades. Os custos dessas iniciativas são acompanhados pela controladoria, garantindo uma gestão precisa dos impactos econômicos das mudanças climáticas.

Riscos

Riscos

EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Impactos

- Perdas econômicas
- Perda de biodiversidade
- Insegurança alimentar
- Perdas em recursos naturais
- Impacto psicológico e social
- Custos de resposta e recuperação

Implicações financeiras

- Custos de adaptação
- Riscos operacionais
- Custos de energia
- Regulamentação e conformidade
- Riscos de seguro
- Reputação e responsabilidade social
- Riscos de cadeia de suprimentos
- Oportunidades de mercado
- Avaliação de ativos
- Acesso a capital
- Custos de aquisição de matéria-prima

Continua

Riscos

PERDA DE BIODIVERSIDADE

Impactos	Implicações financeiras
<ul style="list-style-type: none"> Desestabilização dos ecossistemas Perda de serviços ecossistêmicos Segurança alimentar Impactos na pesca e aquicultura Desflorestamento e mudanças no uso da terra Impactos na saúde humana Economia e empregos Impactos globais 	<ul style="list-style-type: none"> Redução da disponibilidade de matérias-primas Aumento dos custos de produção Riscos de interrupção da cadeia de suprimentos Perda de oportunidades de inovação Danos à reputação Riscos regulatórios Riscos de litígio Instabilidade nos preços de produtos agrícolas Impacto sobre a agricultura e a segurança alimentar Restrições de acesso a áreas naturais para operações Aumento dos custos de mitigação e recuperação ambiental Aumento da volatilidade de preços de ações Pressão de investidores e stakeholders para práticas sustentáveis Menos acesso a financiamento sustentável

Riscos

IMPACTO NA AGRICULTURA

Impactos	Implicações financeiras
<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da produção de alimentos Alteração dos padrões de precipitação Aumento de pragas e doenças Escassez de água para irrigação Impactos na pecuária Insegurança alimentar Necessidade de práticas agrícolas sustentáveis Ameaça às culturas de exportação Impacto nos preços dos alimentos Mudanças nas preferências alimentares Redução da qualidade dos cultivos Migração rural-urbana Pressão sobre os recursos hídricos locais Aumento do risco de conflitos 	<ul style="list-style-type: none"> Custos elevados de matérias-primas agrícolas Volatilidade nos preços de produtos agrícolas Interrupção da cadeia de suprimentos Risco de litígio e responsabilidade Flutuações cambiais Incerteza regulatória Impacto na reputação Necessidade de diversificação Acesso a financiamento Oportunidades de mercado Custos de seguro Gerenciamento de riscos Desvalorização de ativos

Riscos

ESCASSEZ HÍDRICA

Impactos	Implicações financeiras
<ul style="list-style-type: none"> Escassez de água potável Segurança alimentar Impacto na indústria Impactos na energia Desenvolvimento socioeconômico limitado Migração forçada Impactos ambientais a longo prazo Conflitos pela água 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento dos custos operacionais Interrupção da cadeia de suprimentos Riscos regulatórios Impacto na reputação Riscos de litígio Restrições de crescimento Pressão dos investidores Custos de seguro Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos Oportunidades de inovação

Riscos

IMPACTOS ECONÔMICOS

Impactos	Implicações financeiras
<ul style="list-style-type: none"> Redução da produtividade agrícola Aumento dos custos de produção industrial Reparação de danos de eventos climáticos Aumento do custo de energia Riscos financeiros Impacto nos preços dos alimentos Descontinuidade da cadeia de abastecimento Perda de fontes de renda 	<ul style="list-style-type: none"> Perdas de ativos físicos Aumento dos custos operacionais Interrupções nas operações Custos de seguro Regulamentações mais rigorosas Riscos de reputação Mudanças nas preferências dos consumidores Escassez de recursos naturais Custos de adaptação Riscos de cadeia de suprimentos Riscos de investimento

Continua

Riscos

INSTABILIDADE POLÍTICA E CONFLITOS

Impactos

- Conflitos por terras e agricultura
- Instabilidade alimentar
- Impactos econômicos
- Competição por recursos energéticos

Implicações financeiras

- Perdas de ativos
- Interrupções nas operações
- Custos de segurança
- Impacto nas exportações e importações
- Riscos regulatórios
- Riscos de investimento
- Reputação e imagem de marca
- Custos de seguro
- Impactos na cadeia de suprimentos
- Custos relacionados à gestão de crises
- Impacto na força de trabalho

Riscos

CUSTOS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO

Impactos

- Aumento dos custos de adaptação
- Aumento da necessidade de investimentos

Implicações financeiras

- Custos de investimento em tecnologias verdes
- Custos de conformidade regulatória
- Investimentos em infraestrutura resiliente
- Custos operacionais mais altos
- Custos de pesquisa e desenvolvimento
- Riscos de investimento
- Custos de seguro e resseguro
- Reputação e preferências do consumidor
- Impactos na cadeia de suprimentos
- Custos de conformidade emergente

Oportunidades

Oportunidades

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Impactos

- Aumento da conscientização e investimentos
- Aumento da eficiência de energias renováveis
- Incentivos para a transição energética
- Estimulação do desenvolvimento tecnológico
- Expansão da agricultura de biomassa
- Aumento da conscientização sobre a energia renovável

Implicações financeiras

- Redução dos custos de energia
- Receita de geração de energia
- Incentivos fiscais e subsídios
- Redução das emissões de carbono
- Venda de créditos de carbono
- Vantagem competitiva
- Diversificação de receita
- Resiliência energética
- Atração de investimentos sustentáveis

Oportunidades

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Impactos

- Aumento da conscientização e investimentos
- Aumento da eficiência de energias renováveis
- Incentivos para a transição energética
- Estimulação do desenvolvimento tecnológico
- Expansão da agricultura de biomassa
- Aumento da conscientização sobre a energia renovável

Implicações financeiras

- Redução direta nos custos de energia
- Aproveitamento de incentivos fiscais
- Receita de venda de créditos de carbono
- Atração de investidores ESG
- Economias em cadeia de suprimentos
- Redução de custos de resíduos
- Vantagem competitiva
- Compliance regulatório
- Segurança energética

Continua

Oportunidades

PESQUISA CIENTÍFICA
E INOVAÇÃO

Impactos

- Aumento do financiamento para pesquisa climática
- Estímulo à inovação tecnológica
- Integração de ciência multidisciplinar
- Desenvolvimento de modelos de previsão mais precisos
- Pesquisa em energias renováveis
- Pesquisa em agricultura sustentável
- Inovação em tecnologia de carbono zero
- Incentivo à educação e conscientização pública

Implicações financeiras

- Desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono
- Eficiência energética
- Gestão de resíduos e reciclagem avançada
- Agricultura sustentável
- Tecnologias de adaptação climática
- Consultoria em sustentabilidade
- Seguros climáticos
- Monitoramento e relatórios ambientais
- Desenvolvimento de mercados de carbono
- Colaborações e parcerias estratégicas
- Cumprimento de regulamentações
- Reputação e atração de investimentos
- Acesso a financiamentos verdes
- Adoção de tecnologias de automação e digitalização
- Resolução de desafios de resiliência climática

Oportunidades

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Impactos

- Aumento da estação de crescimento
- Expansão de cultivos em novas regiões
- Adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis
- Inovações tecnológicas

Implicações financeiras

- Melhorias na eficiência de recursos
- Valor agregado aos produtos
- Acesso a mercados diferenciados
- Redução de riscos de reputação
- Atração de investimentos responsáveis
- Desenvolvimento de novos produtos e mercados
- Benefícios fiscais e incentivos governamentais
- Colaboração com parceiros e cadeia de suprimentos

Oportunidades

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE
A URGÊNCIA DA AÇÃO

Impactos

- Conscientização sobre a urgência da ação
- Mais interesse em ciências ambientais
- Incentivos para a pesquisa e desenvolvimento sustentável
- Ênfase na educação ambiental
- Ação cívica e ativismo
- Mudanças de comportamento
- Inovação em educação ambiental
- Integração de questões climáticas no currículo

Implicações financeiras

- Diferenciação de marca e reputação positiva
- Aumento da lealdade do cliente
- Acesso a novos mercados e segmentos de clientes
- Desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis
- Redução de custos operacionais
- Inovação e desenvolvimento de novas tecnologias
- Atratividade para investidores sustentáveis
- Economia de energia
- Resiliência a riscos ambientais
- Melhor gestão de resíduos
- Aumento do envolvimento dos funcionários
- Redução de custos legais e regulatórios
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas
- Redução de riscos de reputação
- Melhor gerenciamento de cadeias de suprimentos

Oportunidades

TECNOLOGIAS VERDES

Impactos

- Mais conscientização e apoio público
- Incentivos governamentais
- Investimento privado
- Inovação tecnológica
- Expansão das energias renováveis
- Sensibilização ambiental
- Economia circular

Implicações financeiras

- Economia de custos operacionais
- Incentivos fiscais e subsídios
- Acesso a mercados verdes
- Diferenciação competitiva
- Redução de desperdício de recursos
- Aumento da eficiência de energia
- Inovação e P&D
- Redução de riscos legais e regulatórios
- Resiliência às mudanças climáticas
- Melhoria da imagem corporativa
- Menos dependência de recursos escassos
- Atratividade para investidores sustentáveis
- Conformidade com cadeias de suprimentos sustentáveis

Gestão ecoeficiente

GRI 3-3: Gestão ecoeficiente

A gestão ecoeficiente é um pilar na estratégia de sustentabilidade da Olfar. Nossa governança integra políticas internas e códigos de conduta focados no monitoramento e na redução dos impactos ambientais.

Em 2024, alcançamos avanços importantes, como a redução de 40% nos resíduos classe I e 10% nos classe II destinados a aterros em relação ao ano anterior. Utilizamos energia gerada em nossa termelétrica movida a biomassa renovável, na planta de Erechim, e priorizamos o uso de combustíveis sustentáveis em caldeiras.

A empresa iniciou a construção de uma estação de tratamento de efluentes em Erechim. No campo social, destacamos o sucesso do programa de logística reversa para recolhimento itinerante de embalagens de agrotóxicos, que superou o volume comercializado.

Interações com a água GRI 303-1

A abordagem de gestão da água adotada pela Olfar segue princípios de responsabilidade e sustentabilidade. Desde a etapa de captação até o descarte, adotamos boas práticas e modernos recursos tecnológicos para atender às exigências ambientais e garantir processos eficientes. Um desses sistemas tecnológicos é a osmose reversa, que reduz o consumo de água no processo industrial e minimiza a geração de efluentes.

Temos fontes diversificadas de abastecimento, que incluem redes públicas, poços subterrâneos e rios. Cada origem é monitorada com rigor conforme suas outorgas, para garantir a proteção das bacias hidrográficas.

A água armazenada nos parques de tanques em períodos de chuva é analisada periodicamente. Se algum parâmetro excede o permitido, direcionamos esse volume para a estação de tratamento de efluentes. Assim, preservamos a qualidade do meio hídrico e evitamos efeitos indesejados.

No ciclo deste relatório, não identificamos impactos ambientais adversos referentes ao uso da água em nossas operações ou na cadeia de valor, visto que a captação e o descarte obedecem estritamente às licenças.



Impactos no descarte GRI 303-2

A Olfar mantém critérios rigorosos no descarte de efluentes, em conformidade com a legislação ambiental de proteção dos recursos hídricos, outorgas e licenças.

Essa abordagem inclui controles de temperatura, pH, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Demanda Química de Oxigênio (DQO), Sólidos Suspensos Totais (SST), nitrogênio, fósforo, turbidez, metais pesados e substâncias tóxicas de origem orgânica. Também monitoramos óleos e graxas, fósforo total, condutividade e oxigênio dissolvido.

A Agência Nacional de Águas (ANA) enquadra e fiscaliza rios como o Paraíba do Sul, em Porto Real (RJ), definindo limites que visam preservar a bacia hidrográfica.

Utilizamos tecnologias avançadas de tratamento para garantir a conformidade legal e a qualidade dos efluentes antes do descarte. A verificação contínua dos processos reduz riscos, previne impactos e protege os recursos naturais. A recuperação e a reutilização são práticas fundamentais para reduzir o volume final lançado no ambiente.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (megalitros)^{1,2,3} GRI 303-3

Fonte	2023	2024
Água de superfície	81,00	89,49
Água subterrânea	558,87	512,06
Água de terceiros	3,92	3,17
Total	643,79	604,72

DESCARTE DE ÁGUA (megalitros)^{2,4,5,6,7} GRI 303-4

Fonte	2023	2024
Água de superfície	24,35	34,61
Total	24,35	34,61

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (megalitros)⁸ GRI 303-5

	2023	2024
Captação total de água	643,79	604,73
Descarte total de água	24,35	34,61
Consumo de água	619,44	570,12

1. Toda a captação informada é proveniente de água doce. Não há captação de água do mar ou de água produzida.
2. Não são realizadas captações ou descartes de água em áreas de estresse hídrico.
3. Os dados obtidos estão baseados nos volumes captados por poço, rio ou através de terceiros (concessionária), através do somatório das vazões diárias de cada ponto de captação. Para o volume adquirido de terceiros, foram utilizados os volumes informados nas cobranças das concessionárias de abastecimento público de água. Os pontos de captação superficial e subterrânea são equipados com equipamento de medição e suas vazões são totalizadas diariamente.
4. Todo o descarte informado é relativo à água de superfície, não há descarte em água subterrânea, do mar ou água de terceiros.
5. Os dados são referentes à unidade de Porto Real, a única planta que realiza o descarte do efluente em águas superficiais. Os resultados são obtidos através de medidores de vazão. Os limites de lançamento são baseados nas condicionantes da licença e outorga de lançamento, além da legislação, estadual e federal.
6. Durante o período do relatório, não foi identificado impacto ambiental significativo relacionado ao armazenamento de água. A análise dos dados indicou que as práticas de armazenamento adotadas não resultaram em efeitos adversos relevantes, garantindo a gestão sustentável dos recursos hídricos.
7. Os dados analisados para esse indicador referem-se aos volumes consumidos em cada unidade e/ou processo produtivo. A medição é realizada por instrumentos de vazão automatizados ou registros manuais, abrangendo todas as unidades da Olfar, independentemente da fonte de captação (superficial, subterrânea ou de terceiros).
8. Base de cálculos das instalações para 2024 e captação (ML):
Erechim – RS (matriz): 367,66 subterrânea
Porto Real – RJ: 34,66 subterrânea e 89,49 superficial
Porangatu – GO: 106,57 subterrânea
Filiais – RS: 3,17 rede pública e 3,18 subterrânea
Total consumido (em ML): 604,73

Gestão de resíduos e de seus impactos

GRI 306-1, 306-2

A Olfar, ciente de seu papel na preservação ambiental, adota uma gestão abrangente de seus resíduos, que se estende desde o recebimento de materiais até a distribuição final.

Um gerenciamento eficiente assegura a destinação correta dos materiais, considerando o impacto significativo que o descarte inadequado pode ter no meio ambiente e na reputação corporativa. Valorizamos materiais que, embora não tenham mais utilidade para a empresa, podem possuir potencial comercial ou servir como matéria-prima em atividades dos parceiros.

Nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) é elaborado com base nas diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e demais normativas aplicáveis.

Apresentamos o PGRS da empresa aos

funcionários, assim como realizamos treinamentos específicos para o correto descarte de resíduos, conforme a área de atuação. A transparência no descarte é garantida pelo preenchimento de relatórios baseados no Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR).

No complexo industrial de Erechim, está sendo construída a estação de tratamento de efluentes, que fará a conversão da carga orgânica dos efluentes em biogás. O biogás produzido a partir desses efluentes abastecerá a caldeira para a geração de energia térmica (vapor). Já a água terá qualidade para o reúso nos processos industriais.

Em 2024, a Olfar consolidou suas práticas de gestão ambiental ao obter a certificação ISO 14001. Além disso, a empresa obteve sucesso nas auditorias de recertificação de normas ISCC, CBIOS e SMETA realizadas no período.

Resíduos gerados

GRI 306-3, 306-4

A abordagem de gestão da água adotada pela Olfar segue princípios de responsabilidade e sustentabilidade. Desde a etapa de captação até o descarte, adotamos boas práticas e modernos recursos tecnológicos para atender às exigências ambientais e garantir processos eficientes. Um desses sistemas tecnológicos é a osmose reversa, que reduz o consumo de água no processo industrial e minimiza a geração de efluentes.

Temos fontes diversificadas de abastecimento, que incluem redes públicas, poços subterrâneos e rios. Cada origem é monitorada com rigor conforme

suas outorgas, para garantir a proteção das bacias hidrográficas.

A água armazenada nos parques de tanques em períodos de chuva é analisada periodicamente. Se algum parâmetro excede o permitido, direcionamos esse volume para a estação de tratamento de efluentes. Assim, preservamos a qualidade do meio hídrico e evitamos efeitos indesejados.

No ciclo deste relatório, não identificamos impactos ambientais adversos referentes ao uso da água em nossas operações ou na cadeia de valor, visto que a captação e o descarte obedecem estritamente às licenças.

1. Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (Sinir), Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (Fepam), Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (Sigor) e Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).

RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t)

GRI 306-3

	2023	2024 ¹
Resíduos perigosos		
Absorventes e materiais filtrantes contaminados (material absorvente/estopa/EPI)	14,44	13,79
Água com óleo	911,42	-
Baterias e acumuladores elétricos	9,50	4,51
Classe D – Resíduos perigosos oriundos do processo de construção	4,50	-
Eletrônicos	8,00	2,50
Embalagens vazias	5,99	8,86
Lâmpadas	0,03	0,09
Óleo lubrificante usado	2,32	3,53
Resíduo de reagente de laboratório	48,18	42,45
Resíduos de materiais de isolamento (fibra de vidro, lã de rocha)	21,50	-
Resíduos de tintas e vernizes contendo substâncias perigosas	6,80	3,74
Resíduos da remoção de tintas e vernizes	-	1,80
Resíduos metálicos contaminados	4,50	2,00
Solos e rochas contendo outras substâncias perigosas decorrentes de emergências ambientais	10,00	-
Subtotal	1047,18	83,27²

	2023	2024 ²
Resíduos não perigosos		
Absorventes e materiais filtrantes (material absorvente/estopa/EPI contaminados)	7,00	8,50
Cinzas	210,14	872,51
Eletrônicos	-	0,30
Efluente destinado para terceiros	92521,39	101.724,09
Embalagens Vazias	-	5,66
Lodo de tratamento de efluente	235,06	103,16
Materiais de isolamento – fibra de vidro, lã de rocha (Isolamentos)	0,39	33,40
Plásticos não recicláveis	2,60	1,50
Plásticos recicláveis	54,25	94,60
Resíduo de cavaco de madeira	-	189,54
Resíduo de papel/papelão (papel e cartão)	44,36	22,70
Resíduo de pilhas alcalinas (pilhas alcalinas)	10,50	3,00
Resíduo de sal da purificação da glicerina	1361,16	1.038,00
Resíduo orgânico do processo	4890,89	-

	2023	2024 ²
Resíduo orgânico de processo – Varrição	50,09	73,70
Resíduo orgânico de refeitório	34,67	29,79
Solo, terra, pedras	4,30	-
Sucata de borrachas (resíduo de borrachas)	34,60	25,00
Sucata de cobre, bronze e latão	0,01	0,71
Sucata de vidro (vidros)	11,80	11,45
Sucatas de metal em geral (ferro, inox, alumínio)	83,87	92,61
Subtotal	99.557,08	104.330,23

1. Os resíduos de materiais de isolamento; solos e rochas contendo outras substâncias perigosas decorrentes de emergências ambientais; resíduos perigosos oriundos do processo de construção e resíduos perigosos oriundos do processo de construção não foram gerados em 2024.

2. Os resíduos de ferro e aço e sucata de alumínio (incluídos no item sucata de metais em geral), solo, terra, pedras e não foram gerados em 2024.

	2023	2024 ²
Resíduos perigosos	1.047,18	83,27
Resíduos não perigosos	99.557,08	104.330,23
Total	100.604,26	104.413,50

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t) GRI 306-5

Resíduos não perigosos	
Efluentes tratados por terceiros	101.724,09
Cinza da queima da biomassa em caldeira e secador	872,51
Sucata de cobre	0,71
Eletrônicos	0,30
Embalagens de metal	0,67
Embalagens vazias	5,66
Sucatas de metais em geral (ferro, inox, alumínio)	91,94
Lodos do tratamento de efluentes	103,16
Materiais de Isolamento	33,40
Material absorvente/estopa/EPI	8,50

Pilhas alcalinas	3,00
Plásticos recicláveis	94,60
Plásticos não recicláveis	1,50
Resíduos de borracha	25,00
Resíduo de cavaco de madeira	189,54
Resíduo orgânico de processo – Varrição	73,70
Resíduo de sal da purificação de glicerina	1.038,00
Sucata de vidro	11,45
Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	29,79
Papel e cartão	20,10
Total	104.330,23

Resíduos perigosos	
Bateria e acumuladores elétricos	101.724,09
Eletrônicos	872,51
Embalagens vazias	0,71
Lâmpadas (171 unidades de lâmpadas)	0,30
Material absorvente/estopa/EPI contaminado	0,67
Óleo lubrificante usado	5,66
Resíduo de reagente de laboratório	91,94
Resíduos de tintas e vernizes	103,16
Resíduos metálicos contaminados	33,40
Total	83,27

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t)^{1, 2, 3} GRI 306-5

	2023	2024 ²
Resíduos perigosos		
Confinamento em aterro	58,80	28,95
Preparação para reutilização ⁴	85,91	11,90
Reciclagem ⁵	8,34	3,53
Outras operações de recuperação ⁶	894,13	38,80
Total	988,38	83,27

	2023	2024 ²
Resíduos não perigosos		
Confinamento em aterro	1552,11	1207,44
Preparação para reutilização ⁷	34.065,14	31.810,34
Reciclagem ⁵	64,80	136,21
Outras operações de recuperação ⁸	58.689,32	71.176,25
Total	92.819,26	104.330,23

1. Todos os resíduos gerados foram destinados para tratamento, reciclagem ou disposição externa. Não foram armazenados resíduos nas plantas produtivas.
2. Os dados apresentados foram compilados com base nos relatórios de manifesto de transporte de resíduos.
3. Nas filiais de Porto Real e Porangatu, não foram enviados resíduos perigosos ou não perigosos do processo para aterro em 2024. As tecnologias de tratamento utilizadas para resíduos perigosos foram coprocessamento e blendagem para coprocessamento e, para resíduos não perigosos, foram utilizadas as tecnologias de compostagem, reciclagem, tratamento de efluentes, blendagem para coprocessamento e biorremediação.
4. Blendagem para coprocessamento.
5. Reciclagem, rerrefino e descontaminação de lâmpadas.
6. Coprocessamento, tratamento de efluentes, pesquisas e estudos.
7. Biorremediação e armazenamento temporário.
8. Tratamento de efluentes, recuperação energética, reutilização e compostagem.

Recolhimento de embalagens de defensivos

Anualmente, a Olfar promove o recolhimento itinerante de embalagens vazias de defensivos, em conformidade com a Lei nº 14.785, de 27 de dezembro de 2023, e demais normativas aplicáveis.

A legislação determina que os usuários de defensivos agrícolas são responsáveis pela devolução das embalagens vazias e de suas respectivas tampas, devidamente tríplex lavadas, separadas por tipos e tamanhos, fundo cortado e embalagens de papelão desmontadas, no prazo máximo de um ano a partir da data da compra. Além disso, impõe às empresas comercializadoras desses produtos a obrigação de garantir a destinação final ambientalmente adequada das embalagens.

Em 2024, o recolhimento itinerante foi realizado em 33 municípios do Rio Grande do Sul, nos meses de abril a agosto, seguindo um cronograma previamente definido para cada localidade. Ao longo da iniciativa, foram coletadas 111.076 embalagens, um volume 69% superior ao total de embalagens comercializadas.

Todo o material recolhido é destinado à reciclagem. Essa iniciativa assegura o cumprimento da logística reversa, contribuindo para a economia circular e a redução do impacto ambiental.

MATERIAIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS POR PESO OU VOLUME (t)¹ GRI 301-1

	2023	2024 ²
Materiais não renováveis	678.644,70	18.987,87
Materiais renováveis	150.173,84	1.495.520,13
Preparação para reutilização	85,91	11,90
Total	1.360.315,36	1.514.508,00

1. Os dados foram obtidos por relatórios de movimentação de materiais no sistema ERP, conforme entrada e saída de mercadorias. Para este ciclo, foram considerados os volumes utilizados para tratamento de água e efluentes industriais utilizados pela Olfar e Energir.

UNIDADES DE EMBALAGENS DE DEFENSIVOS RECOLHIDAS

	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Embalagens entregues	49.096	48.285	47.033	66.823
Embalagens recolhidas	39.510	57.180	63.631	111.076
%	80%	118%	135%	166%

MATERIAIS RECICLADOS (t) GRI 301-2

	2023	2024
Total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados ¹	64.204,10	53.271,02
Total de matérias-primas ou materiais utilizados ²	1.379.913,83	1.514.508,00
Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	4,65	3,52

1. O total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados corresponde à quantidade de óleo de reuso utilizado para produção de biodiesel.

2. Total de matérias-primas ou materiais utilizados corresponde ao total de matérias-primas e insumos utilizados em 2024.

Energia

Em 2024, a gestão sustentável da energia foi central para a Olfar. Nossa matriz energética tem forte participação de fontes renováveis como cavaco de lenha, biodiesel e etanol.

A Usina Termoelétrica Energir (UTE) desempenha um papel crucial na estratégia de autoprodução da companhia, fornecendo energia elétrica e vapor a partir de biomassa renovável. Com foco em segurança e eficiência, ela garante um fornecimento estável e sustentável para as nossas operações.

CONSUMO GRI 302-1, 302-4

Em 2024, nossa matriz energética alcançou 2.356.804,69 GJ de energia consumida internamente, com forte participação de fontes renováveis. O cavaco de lenha (cerca de 948 mil GJ) e o biodiesel (quase 8 mil GJ) destacaram-se entre os combustíveis renováveis. Já o etanol (fração de etanol na gasolina comercial) mostrou crescimento gradativo em relação aos anos anteriores, superando mil GJ.

Por outro lado, os combustíveis não renováveis registraram aumento: passaram de pouco mais de 51 mil GJ em 2021 para 66 mil GJ em 2024, impulsionados sobretudo pelo diesel e pela gasolina. Ainda assim, a estratégia da empresa permanece voltada para redução da dependência de combustíveis fósseis, reforçada pelo uso de eletricidade (aproximadamente 54,9 mil MWh) e pela continuidade de investimentos em tecnologias limpas.



TORRES DE RESFRIAMENTO MAIS EFICIENTES

Em 2024, a empresa reduziu o consumo de energia no setor de biodiesel ao ajustar o funcionamento das três torres de resfriamento. A automação dos equipamentos otimizou seu uso, diminuindo o consumo de energia e reduzindo em um terço os custos com eletricidade.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO¹ – 2021 A 2024 GRI 302-1

	2021	2022	2023	2024
Combustíveis consumidos				
Combustíveis renováveis	2.058.817,21	2.457.517,17	2.003.139,55	2.092.993,59
Etanol (fração de etanol na gasolina comercial)	626,06	702,77	935,60	1.031,53
Biodiesel (fração do biodiesel no diesel comercial)	4.539,48	4.264,32	5.003,82	7.993,02
Cavaco e lenha – Consumo geral (renovável)	2.053.651,67	2.452.550,08	838.874,40	948.338,88
Etanol (renovável – etanol comercial)	0	0	2,03	0,84
Vapor (renovável) ²	0	0	1.158.323,70	1.135.629,32
Combustíveis não renováveis	51.173,21	51.913,89	59.554,52	66.118,07
Gasolina (fração da gasolina pura na gasolina comercial)	2.385,49	2.677,77	3.656,02	3.930,47
Diesel (Fração de diesel puro no diesel comercial)	39.344,04	41.111,92	48.241,40	52.546,98
GLP	7.098,40	6.382,84	4.968,50	6.409,68
Óleo combustível	0	0	619,00	269,80
Querosene de aviação	2.345,28	1.741,36	2.069,60	2.961,14
Eletricidade consumida dentro da organização, em megawatt-hora (Mwh)³				
Eletricidade	51.978,56	59.703,28	51.084,04	54.914,73

1. Adotou-se o BEN – Balanço Energético Nacional para os cálculos e fatores de conversão.

2. A energia de vapor está contabilizada no cálculo da biomassa – cavaco e lenha.

3. O total de energia consumida dentro da organização em 2024 foi de 2.356.804,69 GJ

Termoelétrica Energir

A Usina Termoelétrica Energir (UTE) fornece energia elétrica e vapor às plantas de Erechim (RS) por meio da combustão controlada de cavaco de eucalipto, uma fonte energética limpa e renovável, proveniente de árvores de reflorestamento. Ela atende todas as normas ambientais, funcionando com tecnologias e equipamentos de controle de segurança.

Em 2024, a Olfar teve 91% de seu consumo de energia atendido pela UTE Energir e o restante pelo mercado livre. Na produção de vapor, a UTE Energir atendeu 100% à demanda do processo produtivo da Olfar. A produção de energia elétrica atingiu o montante de 34.651,00 MWh e 354.727,09 toneladas.

O fornecimento de vapor também avançou, com 29.560,59 toneladas de produção média mensal, um aumento de 3,32% frente a 2023. O consumo mensal médio de biomassa atingiu 10.463,10 toneladas, 2,41% acima do

ano anterior. O retorno médio de vapor condensado permaneceu em 70%, conservando a mesma estabilidade no reaproveitamento térmico.

Uma nova estratégia de manutenção preventiva reforçou a confiabilidade operacional da usina. Até 2023, as paradas ocorriam duas vezes ao ano, com duração de sete dias, em junho e dezembro. Em 2024, optamos por fazer três intervalos de cinco dias, em maio, setembro e dezembro.

A segurança também ganhou enfoque especial. Em outubro, a usina renovou a licença ambiental e o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) junto ao Corpo de Bombeiros, este último válido até 2026. Melhorias na infraestrutura incluíram a ampliação de pontos de hidrantes, instalação de dois canhões de água e reforços em dispositivos de emergência.

Realizamos treinamentos intensivos para assegurar a capacitação contínua do time. A atualização contemplou normas importantes para a segurança, como NR-13, NR-33, NR-35, NR-10 e NR-11, voltada ao manuseio de pá carregadeira.

Outro indicador de avanço foi o fator de disponibilidade, que chegou a 97% em 2024, dois pontos percentuais acima do ano anterior. Esse crescimento reflete investimentos contínuos em manutenção, segurança e qualificação da equipe.



Com fonte renovável e alta eficiência, a UTE Energir fortalece a matriz sustentável da companhia





Reflorestamento

O setor de Reflorestamento do Grupo Olfar é fundamental para suprir a demanda de biomassa das unidades de Erechim e Porangatu. Em Erechim, nossa produção abastece a empresa Energir, que fornece energia para nossas operações. Já em Porangatu, a produção de biomassa atende diretamente à filial.

Em Erechim, a demanda diária é de cerca de 1.200 m³ de biomassa, sendo 36% provenientes do reflorestamento da Olfar – um aumento de 7% em relação a 2023. Em Porangatu, a necessidade de 400 m³ diários de biomassa é totalmente atendida pela nossa produção.

Para garantir o abastecimento da indústria de Erechim, adquirimos florestas de eucalipto de

terceiros e compramos áreas para plantio ou que já estão prontas para corte.

Projetamos até 2030 uma expansão significativa das nossas áreas reflorestadas, com a aquisição e plantio de aproximadamente 8.500 hectares de florestas próprias, sendo 3.500 hectares destinados ao nosso parque industrial de Erechim e 5.000 hectares ao de Porangatu.

Com essa expansão, esperamos assegurar o fornecimento sustentável de biomassa para as atividades da empresa e contribuir para a fixação de CO₂, um passo fundamental para a mitigação das mudanças climáticas. Atualmente, 30,92% das nossas áreas de florestas são compostas por mata nativa preservada.

REFLORESTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Descrição	Área ou quantidade
Áreas reflorestadas	1.879,89 ha
Áreas próprias	88,64% (1.668,92 ha)
Áreas de arrendamento	11,36% (210,97 ha)
Reflorestamento de eucalipto	1.191,32 ha
Preservação de mata nativa	581,43 ha
Estoque de carbono ¹ (eucalipto)	228.725,80 t
Estoque de carbono ¹ (mata nativa)	32.560,08 t

REFLORESTAMENTO EM GOIÁS

Descrição	Área ou quantidade
Áreas adquiridas até 2024	2.923,34 ha
Volume de madeira disponível	969.603,28 m ³
Estoque de carbono ¹	689.573,77 t

1. Os valores de estoque de carbono consideram apenas a biomassa lenhosa acima do solo.



Desempenho financeiro e operacional • 88

Perspectiva 2025 • 90

RESULTADOS

Desempenho financeiro e operacional

Em 2024, registramos um crescimento significativo, resultado de decisões bem direcionadas e da melhoria contínua de processos. O aumento do faturamento, impulsionado pela valorização dos produtos industrializados — especialmente o biodiesel e o farelo —, teve papel central nesse desempenho. A combinação entre práticas mais eficientes e controle de custos contribuiu para o aumento das margens e o fortalecimento da competitividade da empresa no mercado.

Isso tudo contribuiu para o aumento da rentabilidade, o que se reflete nos principais indicadores financeiros. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) acumulado atingiu R\$ 650,4 milhões, com margem de 14,07%, 5,53 pontos percentuais superior a 2023. O índice dívida líquida/Ebitda encerrou o ano em 1,09%, frente a 1,39% no período anterior.

No mercado de biodiesel, a empresa se manteve entre as cinco principais do setor no Brasil. Se considerada a capacidade produtiva, ela ocupa a terceira posição, o que evidencia a estratégia de priorizar margens em vez de volume, buscando uma rentabilidade sustentável.

A conjuntura nacional é favorável aos biocombustíveis. Em março, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aumentou a mistura obrigatória de biodiesel no diesel de 12% para 14%. A previsão é alcançar 15% em março de 2025, de modo a reduzir a dependência do país das importações de diesel fóssil e reduzir as emissões de GEE.

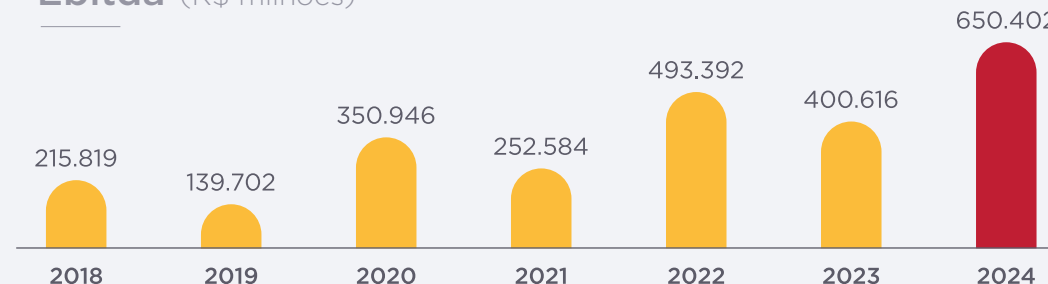
Nossa governança corporativa foi reforçada com monitoramento contínuo dos principais indicadores financeiros, incluindo despesas de capital (Capex) e obrigações contratuais. A estrutura organizacional passou por ajustes

estratégicos, com a contratação de consultorias especializadas para revisão dos processos internos e o fortalecimento da sucessão familiar.

A gestão de crédito foi aprimorada, com a qual reduzimos riscos e mantivemos sob controle a inadimplência. Outra estratégia aplicada foi estabelecer uma parceria com uma plataforma especializada, que fortaleceu a análise de crédito, garantindo decisões mais seguras e criteriosas.

Com crescimento financeiro, expansão operacional e avanços na governança, a empresa segue consolidando sua posição no setor e se preparando para novos desafios e oportunidades.

Ebitda (R\$ milhões)



VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO
E DISTRIBUÍDO (DVA) - (R\$ milhares)¹ GRI 201-1

	2023	2024
Valor econômico direto gerado		
Receitas	5.076.681	5.385.100
Valor econômico distribuído		
Custos operacionais	4.522.605	4.492.789
Salários e benefícios de empregados	78.923	91.658
Pagamentos a provedores de capital	289.523	363.174
Pagamentos ao governo (por país)	59.643	115.500
Investimentos na comunidade	819	1.135
Total	4.533.526	5.064.256
Valor econômico retido	212.299	320.844

1. As demonstrações financeiras do ano 2024 da organização foram auditadas por auditores independentes e posteriormente publicadas em jornal.

Incentivos públicos GRI 201-4

Em 2024, a Olfar foi contemplada com subsídios financeiros concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás, por meio de incentivos relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Essas parcerias estratégicas demonstram o compromisso das autoridades públicas com o desenvolvimento e a sustentabilidade da empresa, contribuindo para o crescimento contínuo e fortalecimento das nossas operações.

Os incentivos foram estabelecidos com base em legislações estaduais ou compromissos firmados entre a empresa e os respectivos estados, sendo direcionados à operação das unidades produtivas, especialmente para o produto biodiesel. Eles contribuíram para a geração de empregos e o fomento do desenvolvimento social e econômico.

A empresa também obteve incentivo fiscal federal, por meio do crédito presumido de PIS e Cofins, aplicável aos produtos fabricados, além da aplicação de uma alíquota diferenciada para as aquisições incentivadas.

Adicionalmente, a Olfar contou com subvenção para investimento em pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, esse valor representou R\$ 492.243,52 distribuídos na forma de benefícios e R\$ 538.830,16 de créditos fiscais.

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO
DO GOVERNO (R\$) GRI 201-4

	2023	2024
Benefícios e créditos fiscais	436.475,52	492.243,52
Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	828.423,60	538.830,16
Total	1.264.899,12	1.031.073,68

Os dados do ano anterior foram ajustados em função do aperfeiçoamento dos processos de consolidação das informações, visando ao maior alinhamento metodológico e à consistência na comparação com o período atual.

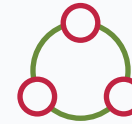
Perspectivas 2025



Evoluir na
estruturação da governança
com a criação de um
Conselho de Administração



Concluir a obra da
nova sede administrativa
da matriz em Erechim (RS)



Implantar área focada em
melhoria contínua
para otimizar processos e promover
eficiência operacional



Avançar na
rastreabilidade
dos fornecedores indiretos de grãos



Consolidar a estratégia de
mudanças climáticas
da empresa



Expandir a
planta de Erechim
(portfólio)



Iniciar as atividades de
recebimento de grãos
em Porangatu

Sumário GRI

Declaração de uso

Olfar S.A. Alimento e Energia relatou as informações citadas neste sumário para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
Conteúdos gerais		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	11
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 11, 12
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4
	2-4 Reformulações de informações	21, 55, 71, 72
	2-5 Verificação externa	Este relatório não foi verificado por auditoria externa.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 27, 41
	2-7 Empregados	52
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	55
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	18, 19, 20
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	18
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	18
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	18
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	8, 18
	2-15 Conflitos de interesses	18, 19

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	22
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	18, 19
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Atualmente, a empresa não dispõe de um sistema formal para a avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.
	2-19 Políticas de remuneração	48
	2-20 Processo para determinação da remuneração	48
	2-21 Proporção da remuneração total anual	48
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5, 6
	2-23 Compromissos de política	23
	2-24 Incorporação de compromissos de política	23
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	25
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	25
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	21
	2-28 Participação em associações	23, 62
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	62
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva.
Temas materiais		
GRI 3: Conteúdos gerais 2023	3-1 Processo de definição de temas materiais	8
	3-2 Lista de temas materiais	8, 9
Compliance, integridade e ética		
GRI 3: Conteúdos gerais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 21, 22, 23, 24, 25

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	89
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	89
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	22
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	22
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	22
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	22
Segurança, qualidade e inovação		
GRI 3: Temas materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 44, 45
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	82
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	82
	301-3 Produtos e embalagens recuperados	Não são realizados reaproveitamentos de produtos.
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	44, 45
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	44
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	44, 45
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	44
	417-3 Casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing	44
Gestão ecoeficiente		
GRI 3: Conteúdos gerais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 77, 78, 79, 83, 85
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	83, 84
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Não há registro de consumo de energia produzida fora da organização. A Olfar não monitora o consumo de energia em atividades terceiras associadas às suas operações.

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	Informação indisponível para 2024. Nos próximos anos, serão levantadas mais informações para avaliação técnica sobre como reportar da melhor maneira essa informação ao mercado.
	302-4 Redução do consumo de energia	83
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	A empresa não tem uma metodologia implantada para monitoramento de redução nos quesitos energéticos.
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	77
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	78
	303-3 Captação de água	78
	303-4 Descarte de água	78
	303-5 Consumo de água	78
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	79
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	79
	306-3 Resíduos gerados	79, 80
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	79
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	81
Estratégia climática		
GRI 3: Temas materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 68, 69, 70, 71
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	73, 74, 75, 76
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	72
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	72
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	72

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Informação indisponível para 2024. As metas para ação na intensidade das emissões ainda serão criadas.
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	72. Não aplicável. A Olfar ainda não possui um ano-base definido como valores de referência e, portanto, no momento, não estabelece metas de redução das suas emissões de GEE.
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	No inventário de emissões de GEE foi identificado o consumo de hidroclorofluorocarboneto (HCFC-22), utilizado em ar--condicionados como fluido de serviço. No total, as emissões desse gás totalizaram 0,003 tCFC-11e ou 100,67 tCO2e. Para conversão de HCFC-22 em toneladas métricas de CFC-11 equivalente utilizamos o ODP (Ozone Depletion Potential) de 0,055, de acordo com a Instrução Normativa nº 20/2022 – IBAMA MMA. Para a conversão em tCO2e, foi utilizado o GWP (Global Warming Potential) de 1,76, de acordo com o IPCC 2013.
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	No inventário de emissões de GEE, foi identificada a liberação de óxido nitroso (N2O), o qual já está contabilizado em tCO2e nas emissões dos escopos 1 e 3.
Cadeia de fornecimento responsável e rastreabilidade		
GRI 3: Temas materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 41, 42, 43
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	42
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	41
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A Olfar não tem um processo para a avaliação dos impactos ambientais negativos de seus fornecedores.
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	49
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	49

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	41
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A Olfar não tem um processo para a avaliação dos impactos sociais negativos de seus fornecedores.
Bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores		
GRI 3: Temas materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 47, 49
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	53
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	49, 50
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	49
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	56
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	57, 61
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	56
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	58
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	56
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	59
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	59
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	56
	403-9 Acidentes de trabalho	60
	403-10 Doenças profissionais	61
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	51
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	51
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	51

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	54, 55
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	55
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	49
Impacto positivo nas comunidades locais		
GRI 3: Temas materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	9, 63, 64, 65, 66
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	100% dos membros da Diretoria (diretores de área ou unidade de negócios) foram contratados no Brasil.
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	63
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	63
Outros indicadores relevantes		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigação do plano de benefícios	A organização não oferece plano de benefício e outros planos de aposentadoria.
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção do salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	48

Créditos

OLFAR S.A. – ALIMENTO E ENERGIA

Rodovia BR 153, km 53, s/n
Erechim, Rio Grande do Sul
(54) 2106-2600

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Weschenfelder

Diretor-presidente

Guilherme Weschenfelder

Diretor vice-presidente e diretor Comercial

Samile Weschenfelder

Diretora de Administração e Finanças

Mateus Henrique Andrich

Diretor Industrial

Paulo Roberto Dumke

Diretor de Originação

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO

Priscila da Paz Vieira

Coordenadora de ESG

Juliana P. dos Santos

Especialista em ESG

Edimar Luiz Sansigolo

Coordenador de Meio Ambiente

Gabriela Roncato dos Santos

Gerente de Comunicação e Marketing

Colaboradores

Aline Grando

Analise Dall Agnol

André Bronoski Zimmermann

André Rígoli

Andressa Janaina Warken

Andrielly de Carvalho Dourado

Ariel Eridan Sommer

Bárbara Todescato de Mello

Bruno Nascimento Lopes

Camila Carla Kriguer

Celso Karg

Daniel Antonio Rombaldi

Deyvid Silva

Dilnei Jose Puhl

Edimar Luiz Sansigolo

Eliane Kalinovski

Elisete Suzana Zin Bodanese

Eveline Stelmach Luchese

Fabício Galvanho Remor

Felipe Guzzo

Felipe Muller

Gabriela Roncato dos Santos

Gisele Tais Piovesan

Graziela Ines Tasca

Hevelin Pagliarini

Joao Paulo Vendrame

Jocimar Luis de Valle

Jonatas Marostica

Juliana Pires dos Santos

Juliana Tomazzoni

Juliani dos Santos Souza

Leticia Chiapetti Vendrame

Liziane Carla Lodéa

Luciane Mandibur Maciel Paiva

Maiquel Bonato

Marcelo Pauletti

Márcia Fatima Cracco Poletto

Marco Aurelio Soares

Maria Cristina K. Kichel

Marieli Calgarotto

Mateus Luiz Barp

Maurício Carbonera

Michel Brondani

Naira Zago Schineider

Paulo Goelzer

Paulo Henrique Oliveira

Priscila da Paz Vieira

Priscila Kirniew Sachet

Rafael Domingues Schio

Rayssa Fatima Alves

Régis Reche

Ricardo Perondi

Robinson Mariano Socbzak

Samuel Lessa Trindade

Sibele Liane Zulian

Sônia Ramos Garcia Puerari

Tailane Castagnara

Tânia Maria da Silva Racoski

Vinícius Ferreira Dallabrida

PROJETO EDITORIAL

Grupo Report

Beatriz Miranda, Dauro Veras, Giuliana Bellegarde, Jaqueline Luz, Lígia Feliciano, Marília Campos, Murilo Botega, Rubem Hojo, Tita Berton.

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Fábio Valverde

LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO

Grupo Olfar

Bárbara Todescato de Mello

Coordenadora de Comunicação e Marketing

Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram para os resultados da Olfar em 2024.

Erechim, RS, outubro de 2025.